—Aquí têm os Senhores, a tia "Mariquinhas"

"É O ANJO da casa,—diz Stellinha. Se o papae chega preoccupado, se a mamãe está nervosa, se a vóvó amanhece com os seus achaques, se os meninos estão aborrecidos, logo apparece a tia Mariquinhas consolando-nos a todos com seus carinhos, com suas palavras e com o seu sorriso mais doce do que o mel.

ANTIGAMENTE a tia Mariquinhas, para qualquer dôr, accudia logo com unguentos e cosimentos de hervas; naturalmente o resultado não satisfazia a ancia de fazer o bem com que tia Mariquinhas veio ao mundo. Mas a experiencia foi-lhe ensinando que o mais simples e efficaz que existe é a

CAFIASPIRINA

E agora, quando ha em casa uma dôr de cabeça, de dentes ou de ouvido, uma enxaqueca ou uma nevralgia, com que satisfação ella salta com uma dose de **Cafiaspirina** e vê em poucos minutos alliviar-se o soffrimento do ente querido!

E ella mesma, com que confiança toma os seus comprimidos de **Cafiaspirina** sempre que lhe atacam as dôres rheumaticas! Não sómente o allivio é instantaneo como não affecta o coração nem os rins.

A CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter no lar, contra as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias e rheumatismos. Allivia rapidamente, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.

A pessôa da familia que Stellinha vae, em seguida, apresentar-vos é o seu querido tio Caramba. Procure-o nesta revista e verá como elle é sympathico.

CONTOS DA «VIDA CAPICHABA»

O CONCORRENTE

QUANDO, pela primeira vez, estive, de passseio, na cidadezinha de***, fui certa vez convidado para passar a noite em casa do coronel Moreira. Fazia annos a filha desse conspicuo cidadão, chefe do partido dominante e um dos donos da terra, apesar de não lhe terem corrido lá muito bem os negocios nos ultimos tempos. Os seus adversarios politicos diziam á boca cheia que elle estava completamente "prompto".

Entretanto, se era isso verdade, o coronel Moreira tecia de tal geito os páozinhos, que apparentava grandezas; pelo menos, a sua casa, uma das melhores, a melhor, talvez da cidadezinha de***, estava bem posta, não com luxo, porque felizmente o luxo é desconhecido naquellas formosas paragens, mas com propriedade e asseio, e na sala de jantar ostentava uma longa mesa coberta de finos comes e bebes, onde quarenta pessôas poderiam sentar-se á vontade para dar ás mandibulas.

Antonieta, a filha unica do coronel Moreira, era uma bonita moça de vinte primaveras (deixem-me empregar o velho estylo), com uma boquinha em cujos labios vermelhos pairava incessantemente um sorriso encantador, e uns olhos negros, capazes de transtornar o miolo a um ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

* * *

Quando entrei na sala repleta de senhoras e cavalheiros, Antonieta estava no piano, tocando, com um virtuosismo digno de sarão mais sim-senhor de Botafogo, uma estrepitosa fantasia sobre motivos da Giocouda, e logo notei que o dr. Gustavo, encostado á porta, que dava para o corredor, lhe atirava uns olhos expressivos, que eram largamente correspondidos.

Esse dr. Gustavo, que eu já conhecia por me haver sido apresentado na loja do barbeiro, poderia intitular-se o Petronio, isto é, o arbitro da elegancia masculina da cidadezinha de*** Era sympathico, bem apessoado, tinha um bigode irresistivel, mas a sua principal qualidade era o apuro com que se vestia.

Elle concluira, havia poucos mezes, o curso de direito em São Paulo, e estava agora ali, na sua terra natal, a matutar por que porta deveria entrar na vida pratica: advocacia, magistratura ou politica.

Por emquanto limitava-se á poesia, porta que raramente não se abre, apenas, para o sonho ou para a miseria. Sim, que o dr. Gustavo trouxera da Academia o habito inoffensivo de fazer versos, e, de vez em quando, honrava com um soneto as columnas do *Intransigente*, orgão do municipio.

QUADRO DE TODOS OS DIAS

Agradeço-te de coração o teu conselho, minha amiga; estou bôa. Um só vidro do **EUGYNOL** — Salva o sexo feminino o afamado medicamento, que todos os jornaes annunciam, restituiu-me a combalida saúde fez-me calma e trouxe-me alegria, que me deixa finalmente viver uma outra existencia feliz.

EUGYNOL é Tonico Sedativo do Utero e Ovarios.

E' efficaz nas Inflammações, Colicas do Utero e Ovarios, Suspensão, Hemorrhagia, Hemorrhoidas, Anemia, Flores Brancas, Corrimento, Manchas do Rosto.

Vende-se nas Pharmacias e Drogarias.

Agentes geraes:

Araujo Freitas & Cia.

Rua dos Ourives, nº 88

RIO DE JANEIRO

Está visto que a musa inspiradora desses versos era a filha do coronel Moreira.

Quando, executado o galope final do «Bailado das Horas», Antonieta deixou o piano ao som de uma salva de palmas unisona e vibrante, o bacharel foi o primeiro a correr para ella, e dar-lhe um aperto de mão em que não havia, apenas, o enthusiasmo do dilettante...

Nessa occasião, a moça disse-lhe tão baixinho que ninguem ouviu, senão elle e eu:

— Foi só para você que toquei.

* * *

Momentos depois, no vão de uma janella da propria sala de visitas, encontrei a geito o feliz namorado, e commetti a indiscreção de dar-lhe os meus parabens.

— Parabens por que? perguntou elle.

— Ora, o senhor bem sabe... Sou muito observador, ou, se prefere, muito bisbilhoteiro. Quando se casam?

O dr. Gustavo sorriu e disse.

— Por meu gosto já estariamos casados ha muito tempo. Nascemos ambos aqui, conhecemo-nos desde pequeninos, e póde-se dizer que desde então nos sentimos destinados um para o outro, mas... que quer?... eu não sou rico... o velho tem alguma coisa, isso tem, mas tem tambem muitos filhos... Não posso, sem primeiro arranjar um meio de vida. Não quero viver ás sopas de meu sogro.

— O senhor não tardará muito a conquistar uma posição, redargui sem grande convicção, apenas para animal-o. E' intelligente, sympathico, estimado, filho de uma familia importante, e tem o futuro garantido por um diploma, que, no Brasil, vale ouro.

— Bondade sua.

— Demais, está moço, muito moço... não tem vinte e cinco annos...

— Vou fazel-os em junho.

— Então! Póde esperar, mesmo porque nas suas condições não deve recear um concorrente.

— Engana-se!

— Como assim?

— Está vendo aquelle sujeito muito feio, ali conversando com o coronel Moreira?

— Aquelle que tem as ceroulas a cairem-lhe por cima das botas?

— Esse mesmo. Conhece-o?

— Não tenho esse prazer.

E' o coronel Quintiliano, um matuto quasi analphabeto, mas ao mesmo tempo o fazendeiro mais rico destas redondezas. Veio da fazenda expressamente para assistir á festa do vigesimo anniversario de Antonieta. Trouxe-lhe de presente um jacá de queijos, uma sacca de café e uma vaquinha leiteira. Enviuvou ha oito mezes, e metteu-se-lhe agora na cabeça que se ha de casar com ella!

— Com Antonieta? Não diga isso! Que horror!...

— O pae faz tudo para agradar áquella besta! Veja a attenção que lhe dá! Veja a consideração com que o trata! Veja com que amizade conversam os dois coroneis!...

— Que tem isso? Aquelle typo não póde ser um concorrente! Pois é lá possivel que uma formosa menina, amando-o desde pequena, consinta em pertencer a um mostrengo — sim, porque aquelle homem é um mostrengo velho: tem mais de cincoenta annos.

— Ah! meu amigo, suspirou o dr. Gustavo, o coronel Quintiliano é tão... Antonieta é tão nova...

A moça, que passava, surprehendeu essa phrase, e parou franzindo os sobrolhos:

— Sim! disse ella com uma resolução, que me admirou numa senhorita, nascida e educada na cidadezinha de*** — sim! elle é muito rico, eu sou muita nova, mas é de você que eu gosto, e só você será meu marido — ouviu? Ora ahi está!...

E afastou-se.

— Ora ahi está! repeti. Ande lá! o senhor é o mais feliz dos noivos!

Elle ficou tão commovido e, ao mesmo tempo, tão satisfeito, que me deu um abraço como se foramos velhos camaradas.

E até a madrugada, pois clareava o dia, quando acabou a festa, Gustavo e Antonieta não se afastaram cinco minutos de perto um do outro.

Dias depois, regressei aos penates, e não mais ouvi falar daquelles amores.

Passou-se mais de um anno. Voltei de novo á cidadezinha de***. Nunca ninguem lá foi que não voltasse.

Uma das minhas primeiras perguntas foi para o coronel Moreira, que me recebeu naquella mesma, sala onde se passára a scena que deixei narrada.

Como era natural, perguntei pela esposa e pela filha do dono da casa.

— Minha esposa, respondeu elle, está um pouco indisposta, desculpe não apparecer; minha filha...

E interrompeu-se, para dizer noutro tom:

— Casou-se; sabe?

— Ah! casou se?

— Casou-se, e não mora aqui, mas hontem veio visitar-nos com o marido e passar uns dias comnosco.

E, elevando a voz:

— Antonieta?

— Papae? respondeu a moça lá de dentro.

— Vem cá; temos uma visita.

Ella veio. Estava ainda mais bonita; apenas o sorriso, não sei por que, não me pareceu o mesmo.

Depois de cumprimental-a, perguntei:

— E seu esposo?... está aqui?... poderei falar-lhe?

— Pois não! vou buscal-o.

E levantou se; mas, ouvindo passos, tornou a sentar-se, dizendo:

— Não é preciso; elle ahi vem...

Abriu-se a porta; julguei que me apparecesse o dr. Gustavo, e quem me appareceu foi o coronel Quintiliano.

O concorrente era mais forte do que eu suppunha.

Arthur Azevedo.

Companhia Cervejaria

BRAHMA

TEUTONIA

BRAHMA - PORTER

MALZBIER

as cervejas sempre preferidas

Unicos representantes neste Estado:

--ARENS & LANGEN--

Rua General Osorio, 8—10

VICTORIA

— Estado do Espirito Santo —

Como «elles» são...

O Silveira é terrivel.

Bôa figura, folgazão, sobretudo creado em grandes centros. Viajou por Paris e Londres e esteve em New-York. Viu arte, viu monumentos, atravessou densas populações, subiu elevadores apinhanhados, ganhou alturas, virou e voltou simples e dado como era, sem basofias nem relatos de outros paizes, apenas gozando a nossa terra como ella é em si, calma e indigena.

Ha muito que o Silveira reside em Victoria sem perder aquelle ar patife e trocista, que lhe é espontaneo. Namora por demais.

Possue um indice alphabetico com o nome das eleitas e o respectivo registro, com o dia de anniversario, dias da semana que têm hora marcada, o assumpto predilecto, os romances que a pequena gosta de lêr, uma columna com o grau de amizade de 1 a 10, etc.

Calças largas na bocca, paletot justo de hombros salientes, bem engravatado, claro, elegante, risonho e só.

Acha que a vida é uma e unica e trata de aproveital-a, para isso é ousado e tem super-labia.

Não digo que não tenha elle cahido no ridiculo algumas vezes, mas a par de tantas aventuras bem succedidas, esses ridiculos se annullam.

Usa todos os subterfugios possiveis para suas conquistas, até o de distrahido propositado.

Ha dias esqueceu elle a bengala na casa do coronel Fandongas, para buscal-a mais tarde. A' hora em que elle havia ido primeiro, a Janóca não estava e a casa tinha muita gente.

No bonde da Praia Comprida, certa vez, coçou por distracção, pensando que era sua, a perna da moça ao lado.

O peór é que ella *estrilou* e elle saltou do bonde.

Por distracção, faz elle cousas do arco da velha.

O Chico Neves é um rapaz muito timido e foi creado agarrado aos paes. E, no Rio, quando o Silveira fôra estudar os preparatorios, tornou-se intimo deste.

Acontece que o Chico vem tratar interesses em Victoria e procura o Silveira. Alguns dias de estadia aqui, conhecendo pouco as linguas do logar, ouve falar de tudo e de todos e o que mais o interessou foram as «pequenas», que iam ao Cinema para «bolinar».

Elle, entretanto, já havia ido tantas vezes e nunca recebera nem siquer um olhar. Comtudo as linguas batiam sem cessar e não era possivel que não fôsse verdade.

—Tu és um pateta, Chico. Isto é uma verdade. Com essa cara de piedade e timidez angelica não conseguirás nada. Iremos logo e verás.

2ª sessão do Cine.—Corre, Chico, uma vista d'olhos neste salão de espera e fixa o olhar em todas essas milindrosas; aquella que te corresponder, será essa a que deves preferir e insiste sempre.

—Prompto. Estás vendo aquella de vestido côr de rosa e chapéo com fita preta? Sabes quem é?

—Estou vendo. Conheço a. E' filha do Cel. Xantippas e falam della. Vê se não a perdes de vista e procura sentar-te ao seu lado na sessão.

No salão.—Está escuro. Ninguem vê, encosta a perna «seu» palerma.

—O' Silveira encostei e ella retrahiu-se. Vae zangar-se.

—Não faz mal, tenta outra vez.

—Tornou a puxar. Silveira, ella não gostou.

—Outra vez, não sejas bôbo.

—O senhor é um desaforado (diz em voz alta a pequena), um insolente, chegue-se para lá que ha bastante logar. Não desconfia que me está incommodando?

Escandalo.

—Não te disse Silvei...

—Não o conheço, ponha-se lá fóra.

E lá se vae o Chico, tropeçando em pernas de cadeiras, de gente, embaraçado até os cabellos.

Mais tarde, onze horas, no hotel:

—Então, Silveira, não me conheces?

—Bem mostras que és um idiota. Paga um «coktail» e vamos cear.

P. Vasco.

Representante em Victoria: Agencia Commercial «STELLA»
Av. Republica n. 6 - sob. sala 2.

Industria S. JORGE

Fabrica de massas alimenticias
REFINAÇÃO DE ASSUCAR
Vendas por atacado

JOSÉ KASSAB

RUA DO COMMERCIO, 16
Caixa postal, 3987 — Teleph., 208
Telegrammas *Kassab*
Victoria — E. E. Santo

CASA LIBANEZA
— DE —
Bichara & Saade

Completo sortimento de fazendas, modas, perfumarias, chapéos, calçados, etc.
Especialidades em artigos finos e fantasias.

Preços razoaveis

R. JERONYMO MONTEIRO, 9 — VICTORIA

O naufrago, que não vae na onda, appella para o JATAHY PRADO, a unica salvação para a sua Bronchite
Não acceiteis melhor e nem tão bom, porque não ha outro que o iguale.
Distribuidores: ARAUJO FREITAS & Cia. — RUA DOS OURIVES, 88 e 90
Fabrica — BARÃO DE ITAIPÚ, 17 — Rio de Janeiro

Perfumarias, Calçados, Fazendas, Armarinho, Roupas.

FLOR DE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc.
Preços razoaveis

Casa Nametalla
DE F. PAULO
Successor de NAMETALLA PAULO & IRMÃO
Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852 — Victoria — Est. do Esp. Santo

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

O habil clinico pelotense e distincto secretario do «Centro Medico», medico do hospital da Santa Casa de Pelotas, dr. Francisco Simões Lopes assim expende sua opi ião acerca do «Peitoral de Angico Pelotens».

Illmo. sr. Eduardo C. Sequeira. — Os resultados inequivocos por mim constantemente obtidos com o excellente «Peitoral de Angico» preparado nesta cidade sob a voss a direcção, levam me, a espontaneamente, apregoar as suas virtudes therapeuticas e a aconselhal-o, confiante, em todas as molestias do apparelho respiratorio acompanhadas de tosse. Sobre esta, a sua acção exerce-se de um modo tão efficaz e prompto, que se não deve hesitar em preferil-o a qualquer preparado congenere estrangeiro.

Apreciador das suas qualidades balsamicas e sedativas, estou certo de que o vosso excellente «Peitoral de Angico» ha de merecer dos meus collegas a mais larga vulgarização.— *Dr. Francisco Simões Lopes.*—Pelotas, 2 setembro de de 1923.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do

— BRASIL —

Deposito; DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco. 43—47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

Caixa postal, 3925

End. telg. VEREDINO

Veredino de Aguiar & Cia.

CUTELARIAS, FERRAMENTAS E FERRAGENS

Avenida da Republica, 10

VICTORIA E. E. SANTO

TRINXET & C.ia

Commissões, consignações, representações e conta propria

Escriptorio e armazem: R. 1º de Março, 42

Telegrammas: TRINXET—Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 75—C. POSTAL, 3815

Victoria Espirito Santo

Completo sortimento de fazendas, modas, armarinho, perfumarias, chapéos, calçados, etc.

AU BON MARCHE'

Sempre modas e novidades

Preços razoaveis

Casemiras finas e artigos para alfaiates

Especialidade em artigos finos

M. Ibrahim & Filhos

6, RUA JERONYMO MONTEIRO, 6 ESQUINA DA PRAÇA 8 DE SETEMBRO

CAIXA POSTAL 3805 TELEPHONE N. 7 — Estado do E. Santo VICTORIA

A vida rural

As duas raças vaccuns

No numero anterior ficámos accordes em duas raças, *Devon* e *Flamenga*, como as que estão em melhores condições para vir ao Espirito Santo, pelas suas qualidades proprias e pela circumstancia favoravel de crear-se ali perto, nos campos do Prata, a poucos gráos de differença geographica, sómente a quatro dias de viagem, com uma grande economia nas despesas.

E só me occupo de duas raças, porque não se precisam mais; ao contrario, deve ser combatido o prurido de importar uma diversidade tão grande de raças, como se tem feito até agora, sem maiores resultados praticos do que mesclar, ao acaso, sangues diversos e nem sempre afins, e confundir o criador, que precisa que se o orientem e não que o atrapalhem a ponto de duvidar qual seja a palha e qual seja o grão.

Com uma raça destas condições de rusticidade e de facil adaptação, frugal e engordadoura, notavel pela carne e boa leiteira, e com outra raça especializada na producção de leite, e apreciavel productora de carne terá o Estado quanto precisa para um grande desenvolvimento pastoril.

Nesta formula simples condensa-se todo um programma pratico de indefinidas expansões e se evita *"l'embarras du choix"* para o criador, que não está sempre preparado para escolher o que lhe convem, e ao mesmo tempo evitam-se as inuteis mesclas de numerosos sangues, que não fazem, sinão, accumular na producção condições fragmentarias e sem methodo possivel.

Criar uma raça dentro de seu proprio sangue, já é difficil de fazer-se bem, melhorando os caracteres do typo e as condições especificas, evitando os desvios, os regressos atavicos, a consaguinidade e outros perigos; quanto mais difficil será criar com exito um *"pêlemêle"* de raças frequentemente inadequadas para se conjugarem.

E' impossivel correr a um mesmo tempo duas lebres, só com um cão.

A tendencia e a porfia devem ser no sentido de fixar o rumo em direcções firmes e bem conhecidas, para que seja possivel um crescente aperfeiçoamento, pois todas nós fazemos direito o que nos é familiar; e já é sabido que quem muito abarca pouco aperta.

Deve-se, pois, a meu ver, fixar esta conclusão, á guiza de lemma, repetindo-a até que se torne effectiva: «Uma raça para leite e carne e outra para carne e leite.»

20—10—927.

H. Faro

CORRESPONDENCIA

J. P. de Andréa—Barracão.

Escreve-nos:

«Tendo um cão com 4 annos e tendo elle, ultimamente, tido uma molestia com symptomas um tanto estranhos, venho solicitar-vos que me indiqueis um remedio para ver si comsigo debelar o mal.

Os symptomas são os seguintes:

A principio gemia constantemente sem um momento de descanço e só procurava deitar-se, depois de passada esta phase, ficou elle como soffrendo das faculdades mentaes, indo de um ponto ao outro e vice-versa, tendo a cauda sempre baixa; come pouco e bebe agua; tem as pernas fracas, e deixou de latir.»

Resposta—Submettemos sua consulta ao Posto de Veterinaria (Rio) —Eis a reposta:

«Parece que se trata de uma encephalite que sempre provém de doenças infecciosas, como sejam, por exemplo: *esgana* ou *monquilho*; podendo, entretanto, ser occasionada por traumatismo, parasitas, etc.

«Nos carnivoros se observa com frequencia o movimento de rotação em torno do eixo longitudinal do corpo, symptoma este que tem sido observado nos casos de encephalites, produzidas pela doença dos cães (pneumo-enterite). — *Fried-Berger*, e *Marek*.»

Deveis ter o animal em lugar escuro, com espaço sufficiente para se mover livremente.

Em 1º logar dar-lhe um purgante: 0,25 de calomelano, 30 grs. de oleo de ricino.

Applique-lhe sobre a cabeça compressas geladas.

Dê-lhe depois:

Bromureto de potassio, 5 grs.; xarope de folhas de laranjas, 100 grs.

Uma colher de sopa, ás manhãs e ás tardes.

Chá, leite e caldos.

13—10—927.

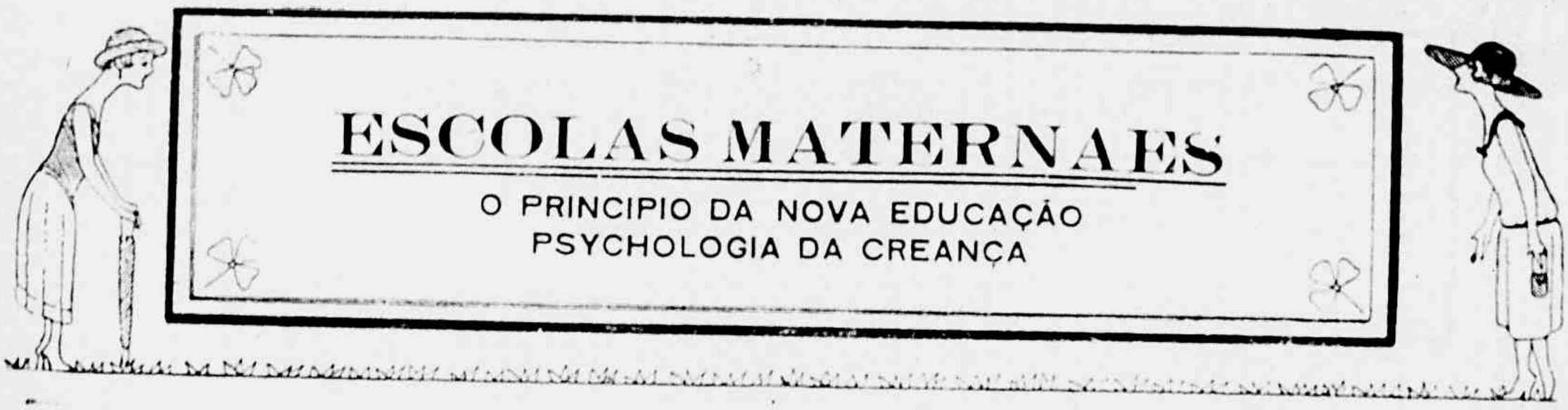
H. F.

CORRESPONDENCIA: **A vida rural,** nesta redacção.

A' venda nas boas casas

Auto Strop S. R. Co. of Brazil

C. Postal, 2782 — RIO



(Continuação)

Em 58 percorre a Belgica e a Hollanda e Jacobs escreve, inspirado e aconselhado por ella, conhecido manual e a senhora de Combingghe traduz as principaes obras de Frœbel. Em 59 visita a Alsacia e a Suissa Franceza. No anno 1860 realiza conferencias em Genebra, Lausanne, em Neuchâtel e os «Jardins da Infancia» se multiplicam em toda a parte. Neste interim, tambem na propria Allemanhã a reforma educadora frœbeliana ganhava terreno, de maneira que, quando a Marenholtz regressou á sua patria em 1861, fundou jornaes, constituiu sociedades promotoras, publicou livros, cooperou em Berlim para a fundação de uma grande escola normal para as «mestras jardineiras.»

Fundou um outro jornal em Dresda, em 71, continuando a escrever outros jornaes. Seu nome ficou sendo conhecido na Austria, na Hungria, na Italia, em Portugal, na America e onde era conhecido o seu nome, conheciam-se suas ideas e de conhecel-as e aprecial-as e de aprecial-as a adoptal-as não distanciava, senão, um passo.

Em 1871-72 visitou o Tyrol e a Italia, realizando conferencias e fazendo abrir jardins de infancia.

Parecia que um sopro animador a impellia a proseguir e que o espirito de Frederico Frœbel revivia nella aureolado de graça e de amor para ser transmittido aos seculos.

E nos nossos dias, o *Jardim da Infancia* é uma instituição generalizada em toda a parte do mundo. O methodo frœbeliano é reconhecido como sendo o mais attrahente para educar creancinhas, que aprendem brincando e cantando, reunidas em um recinto ajardinado, onde quasi sempre se fazem ouvir melodias dóces, que falam á alma.

Os solidos geometricos são o grande material, que é usado para educar os sentidos das creanças, despertando lhes idéas, sentimento e espirito de observação.

Frœbel deu o nome de "dons" a este material, que emprega para adestrar as creanças na observação e para desenvolver lhes as faculdades physicas e mentaes. São seis os "dons" da escola frœbeliana e constam: O 1º de seis bolinhas de borracha, cobertas de lã. Serve para dar aos pequeninos alumnos idéas de numero, forma, côr, movimento, peso, etc.

O 2º dom consta de três solidos geometricos: esphera, cylindro e cubo e cinco pauzinhos. Frœbel, apresentando á observação da creança «a esphera como representante da unidade e do movimento, e o cubo da variedade e do repouso, salienta os contrastes que offerecem, dos quaes o cylindro é o intermediario, chegando assim a dar uma explicação simples e natural á lei dos contrarios.

O 3º dom consiste em um cubo partido em 8 cubos menores.

Deste dom tira o methodo grande partido e faz delle o seu principio, iniciando a creança na construcção e dando lhe opportunidade de despertar o raciocinio, ao mesmo tempo que lhe ensina a conhecer a lei da estabilidade.»

O 4º dom é um cubo dividido agora em um vito parallelopigeado, que a creança deve utilizar em construcção mais complicada, exercitando se na paciencia e na invenção.

O 5º dom é um cubo dividido em 27 pequenos cubos, dos quaes 21 inteiros, sendo 3 divididos por duas diagonaes.

A creança terá neste dom a primeira noção de geometria exacta e ainda este dom fornece recursos admiraveis á escola infantil no ponto de vista das construcções.

O 6º dom deriva do 4º. O cubo é dividido em 27 planos, dos quaes são repartidos 6, 3 em altura e 3 em largura.

«As formas que, assim, se podem obter são mais ricas.

Representam lindos monumentos, moveis, grupos de casas, presepios, trincheiras com torres etc., conforme o gosto e o espirito inventivo de cada creança.

Cada dom serve para uma licção, que não excede de 20 minutos.

A creancinha é ainda occupada em trabalhozinhos attrahentes, que lhes desenvolvem a habilidade manual e o gosto pelo trabalho. Dobram e recortam, torcem, picam papel, modelam objectos, enfiam contas com as quaes bordam, dispõem botões, desenham, etc. etc.

Os *Jardins da Infancia* são confundidos por alguns com a instituição das *Escolas Marternaes*. Discordamos neste ponto. Si bem que nas E. M. se sinta vibrar, em grande parte a alma frœbeliana, si bem que haja muitos pontos de contacto com o *Jardim da Infancia*, a instituição das E. M. é uma entidade á parte, ou seja o proprio *Jardim da Infancia*, cuja idéa soffreu avanço e aperfeiçoamento e que abrange uma mais ampla esphera de acção e que estende sua finalidade, além da de beneficiar a creança. Voltaremos ao assumpto, após ter discorrido sobre o methodo Montessori, que é o mais moderno e já longamente adoptado nas E. M.

MARIA MONTESSORI

Conta, actualmente, 56 annos de de idade a doutora italiana Maria Montessori, que se formou em medicina á custa de grandes e perseverantes esforços, visto descender de familia pobre.

Por necessidade de serviço, tendo precisado estar em contacto com creanças anormaes e idiotas, este coração de mulher e mente de sabio sentiu um grande interesse pelo infortunio e pelo *caso*, que se lhe deparava como estudo.

Meio seculo antes, o grande scientista Seguin, acompanhando idéas já emittidas por Itard, que foi o primeiro que tratou, na epoca da revolução franceza, do methodo para educação dos deficientes, tinha condensado em uma volumosa obra a sua doutrina, em 1846.

Seguin, antes de doutorar-se em medicina, tinha sido professor e discipulo de Itard e fizera experiencias, durante dez annos, com creanças de intelligencia retardada ou deficiente para chegar a conclusões que vieram demonstrar a praticabilidade e a efficiencia do seu methodo.

Carolina Pickler.

(Continúa)

ARMAZEM
de seccos e molhados

Neffa & Dalla

Ferragens grossas
por atacado.

Especialistas e importadores de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: NEFDALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

Rua 1º de Março, 12 — VICTORIA — Estado do Espirito Santo

Anemicos — Esgotados — Impotentes

O appetite vos desappareceu, passais as noites agitadas, falta-vos a confiança em vós mesmos, a memoria vos é rebelde?
A celula nervosa não está morta. Está sómente enfraquecida.
-:- RESTITUI-LHE A FORÇA PELO -:-

GENEZIL

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS Depositarios: F. da Silva Neves & C. — R. B. Ayres, 273 RIO. Caixa postal, 2398 — Custo: vidro 10$000; pelo correio, 12$000

Café Globo

RUA JERONYMO MONTEIRO, 39
Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742

Trinxet & Alves

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.

Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras

— TELEPHONE N. 182 —

VICTORIA ESPIRITO SANTO

FAZENDAS E ARMARINHOS

ALVES, FONSECA & Cia.

End. telegraph.—VESAL

Caixa Postal, 3796

Rua 1º de Março, 46

VICTORIA E. E. SANTO

JETTATURA

Novella de TH. GAUTHIER

(Traducção de Ilza Dessaune)

— III —

(Continuação)

Quanto ás suas roupas, Altavilla as fazia vir de Londres, e o *dandy* mais severo teria approvado seu vestuario. Não tinha de italiano, em toda a sua *toilette*, sinão os botões de camisa demasiado caros. Ahi, o gosto bem natural do filho do Sul pelas joias se trahia. Talvez tambem em toda a parte, menos em Napoles, tivessem accusado de vulgaridade o feixe de ramos de coral bifurcado, de mãos de lava do Vesuvio com os dedos dobrados ou brandindo um punhal, de cães deitados sobre as patas de chifres brancos e pretos, e outros minusculos objectos analogos, que um annel commum prendia á corrente de seu relogio ; mas um gyro na rua de Toledo ou na Villa Reale teria bastado para demonstrar que o conde nada tinha de excentrico, trazendo sobre seu collete aquelles bizarros penduricalhos.

Quando Paulo d'Aspremont se apresentou, o conde, a instantes pedidos de *miss* Ward, cantava uma dessas deliciosas melodias populares napolitanas, sem autor conhecido, e das quaes uma unica, recolhida por um musico, bastaria para fazer o successo de uma opera.—Aquelles que nunca as ouviram, na praia ou no cáes de Chiaja, na bocca de um *lazzarone*, de um pescador ou de uma *trovatelle*, as encantadoras romanzas de Gordigiani poderão dar-lhes uma idéa.

Ellas são feitas de um suspiro de brisa, de um raio de lua, de um perfume de laranjeira e de um palpitar de coração.

Alice, com sua bonita voz ingleza, um pouco desafinada, acompanhava o motivo que desejava decorar, e fez, sem se deter, um signalzinho amistoso a Paulo, que a olhava com ar bem pouco amavel, chocado pela presença daquelle bello rapaz.

Uma das cordas da rêde rebentou, e *miss* Ward escorregou para o chão, mas sem se magoar ; seis mãos se estenderam simultaneamente para ella. A moça já estava de pé, toda rubra de pudor, pois é *improper* cahir deante de homens. Entretanto, nenhuma das castas pregas de seu vestido se tinha descomposto.

«Comtudo eu mesmo tinha experimentado estas cordas, disse o *commodore*, e *miss* Ward não pesa mais do que um colibri».

O conde de Altavilla balançou a cabeça com ar mysterioso : evidentemente elle explicava para si mesmo a ruptura da corda por uma razão bem diversa do peso ; mas, homem bem educado, guardou silencio e contentou-se em agitar a penca de amuletos de seu collete.

Como todos os homens, que se tornam mal-humorados e intrataveis, quando se encontram em presença de um rival, que julgam temivel, em vez de redobrar de graça e amabilidade, Paulo d'Aspremont, comquanto tivesse traquejo social, não conseguiu occultar seu mau humor ; não respondia sinão por monosyllabos, deixava morrer a conversa, e, ao dirigir-se a Altavilla, seu olhar tomava expressão sinistra : as fibrillas amarellas se retorciam sob a transparencia cinzenta de suas pupillas, como cobras d'agua no fundo de uma fonte.

Todas as vezes que Paulo assim o olhava, o conde, com um gesto na apparencia machinal, arrancava uma flôr de uma jardineira collocada perto delle e a atirava de modo a cortar o effluvio da olhadéla irritada.

«Que tem o senhor, para devastar, assim, minha jardineira ?» exclamou *miss* Alice Ward, que percebeu aquelle manejo. «Que lhe fizeram minhas flôres, para assim as decapitar ?»

—Oh ! nada, *miss* ; é um tic involuntario, respondeu Altavilla, cortando com a unha soberba rosa, que mandou juntar-se ás outras.

—O senhor me aborrece horrivelmente, disse Alice : e, sem o saber, contraria uma das minhas manias. Jamais colhi uma flôr. Um ramalhete inspira-me uma especie de espanto : são flôres mortas, cadaveres de rosas, de verbenas ou de pervincas, cujo perfume tem para mim alguma coisa de sepulcral.»

—Para expiar os assassinatos que commetti, disse o conde de Altavilla, inclinando-se, enviar-lhe-ei cem vasos de flôres vivas.

Paulo tinha-se levantado e, com ar contrito, retorcia a aba de seu chapéu, como projectando uma sahida. «Que ? ! já se vae ?» disse *miss* Ward.

Tenho cartas para escrever, cartas importantes.

—Oh ! que feia palavra acaba de pronunciar ! disse a moça com uma caretinha ; então ha cartas importantes, quando não é a mim que as escreve ?

—Então fique, Paulo, disse o *commodore* ; eu tinha arranjado na minha cabeça um plano de serão, salvo desapprovação de minha sobrinha ; iriamos primeiro beber um copo d'agua da fonte de Santa Lucia, que cheira a ovos pódres, mas dá appetite ; comeriamos uma ou duas duzias de ostras brancas e ve melhas no mercado de peixe, jantariamos sob um caramanchão em alguma *osteria* bem napolitana, beberiamos falerno e lacrymachristi, e terminariamos o divertimento por uma visita ao senhor Pulcinella. O conde nos explicaria as subtilezas do dialecto.»

Esse plano pareceu pouco seductor a d'Aspremont, que se retirou, depois de ter saudado friamente.

Attavilla ficou ainda alguns instantes ; e como *miss* Ward, zangada com a partida de Paulo, não adoptasse a idéa do *commodore*, despediu-se.

Duas horas depois Alice recebia uma enorme quantidade de vasos de flôres das mais raras, e, o que a surprehendeu, um monstruoso par de cornos de boi da Sicilia, transparentes como o jaspe, polidos como a agatha, que mediam bem tres pés de comprimento e terminavam por ameaçadoras pontas negras. Magnifica montagem de bronze dourado permittia collocar os cornos, com a ponta para o ar, sobre uma lareira, um consolo ou uma cornija.

Vicé, que ajudára os carregadores a desemballar as flores e os chifres, pareceu comprehender a intenção daquelle bizarro presente.

Elle collocou bem em evidencia, sobre a mesa de pedra, os soberbos crescentes, que se julgariam arrancados á fronte do touro divino, que raptou, Europa, e disse : «Eis-nos agora em bôas condições de defesa.»

—Que quer dizer, Vicé ? perguntou *miss* Ward.

—Nada... sinão que o *signor* francez tem uns olhos bem esquisitos.»

(Continúa).

Xarope Guarapary creosotado

Tosses agudas e chronicas, asthma.

Quer V. Ex. vestir-se bem e com pouco dinheiro?

PROCURE SEMPRE

a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1º de Março, 34—Victoria-E. Santo

Um preparado para o cabello, que vem ostentando a primazia entre os demais similares é, indubitavelmente, a soberana

Loção TRIFOLINA

E' um tonico em forma de elixir licoroso, que bem symboliza: HYGIENE E POESIA.

Loção medicinal, deliciosamente perfumada; não é tintura, mas um producto antiseptico exclusivamente adequado para DESTRUIR A CASPA E FAZER CESSAR A QUEDA DO CABELLO e que, além disso, usando-se essa prodigiosa especialidade, consegue-se uma LUXURIANTE CABELLEIRA.

E', finalmente, o especifico mais racional da sciencia moderna.

Analysado, registrado e premiado com medalhas de OURO e PRATA e com o Grande Diploma de HONRA.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E CASAS DE PERFUMARIAS

FABRICA EM JUCUTUQUARA

VICTORIA **E. E. ANTO**

Telegs.: «PRADINHO»

Caixa postal, 3867

A. Prado & Cia.

EXPORTADORES DE CAFE'

Escriptorio:

Rua do Commercio, 44

Victoria — — — Estado do E. Santo

A BELLEZA DA MULHER

reside na suavidade da brancura de sua cutis, que pode conseguir e conservar com o emprego diario de «O SEGREDO DA SULTANA» e o uso de um bom sabonete perfeito. Este não pode ser outro que o SABÃO RUSSO (solido), medicinal, de espuma abundantissima e suave, que livra os póros de toda a impureza.

A' venda em toda a parte.

LABORATORIO DO «SABÃO RUSSO»-RIO

QUESTIONARIO DA NÃO HA PERGUN

PERGUNTAS

1—Em que casos lhe parece razoavel o direito de matar?

2—Onde se extrema o amor do desejo?

3—Que lhe parece mais util: uma igreja, uma escola ou uma cadeia? Por que?

4—Quaes os vicios humanos mais abominaveis?

5—Agrada-lhe o amor, sem dinheiro?

6—Que conceito faz da belleza, sem virtude?

7—Devemos dizer sempre aquillo que pensamos?

8—Quaes são os males maiores de nossa epoca?

9—Poderemos ser felizes, sem qualquer especie de religião?

10—Que pensa do divorcio?

11—Qual a maior prova de amor póde a mulher dar ao homem?

12—Quando experimentou a maior alegria em sua vida intima?

13—Como julga os homens? Que faria delles, si fôsse dona de seus destinos?

14—Como vê o passado, como julga o presente, que pensa do futuro?

15—Que diz a respeito das superstições, dos augurios e dos vaticinios, deduzidos da letra, das linhas da mão, do expressionismo?

16—Podem-se justificar, algumas vezes, os amores adulterinos?

17—Não lhe parece um mal a desproporção de idades, entre os esposos, em alguns casaes?

18—Devem envolver-se as mulheres nos negocios de seus maridos?

19—Qual o romance melhor—pelo enredo—dos que já leu?

20—Qual o momento mais venturoso da vida?

21—Crê que o coração, ás vezes, possa impôr suas vontades ao cerebro?

22—Que pensa da velhice?

23—No homem, qual a tacha que mais o deprime—a adulação, a brutalidade, o erotismo ou a ignorancia?

24—Quem mais requinta em crueldade—o homem ou a mulher?

25—Devem casar-se homens pobres com mulheres ricas?

26—Nos peccados de amor, todas as mulheres cedem á tentação, conforme as opportunidades?

27—Que mais devemos apreciar—a belleza physica ou a formosura espiritual?

28—Qual a mais delicada expressão da sensibilidade feminina?

29—Quem é que se enfastia primeiro no amor—o homem ou a mulher?

30—E' um bem ou um mal a *coquetterie*? Até onde deverá ella ser levada?

31—Quando é que as mulheres começam a desgostar-se de si mesmas?

32—Que é que mais lisonjeia á natural vaidade feminina—em casa, nos salões e na rua?

33—Como define e acceita a politica? Como comprehende e justifica os chamados *direitos politicos* da mulher?

34—Deverão ser reciprocos os deveres de fidelidade entre os sexos?

35—Por que é que as mulheres se inferiorizam umas ás outras?

36—Qual o mais repugnavel dos peccados mortaes?

37—Qual a qualidade mais apreciavel e qual o defeito mais prejudicial, tanto no homem, como na mulher—lealdade, meiguice, coragem, paciencia, confiança, intelligencia, illustração, economia, generosidade, trabalho, riqueza, elegancia, formosura e pobreza, no primeiro caso; e mentira, prodigalidade, feiura, gula, bilontrice, avareza, ciume ou timidez, no segundo?

38—Será um «habito elegante» o fumar para as mulheres?

39—Qual a sua maior emoção, já sentida?

40—Como se deve comprehender á justa a designação actual de «mulher moderna»?

41—Qual a profissão que lhe parece mais conveniente á mulher?

42—Uma solida cultura intellectual poderá reprimir os impulsos condemnaveis do nosso instincto?

43—E' o beijo a prova suprema do amor ou da volupia? Qual o conceito que elle lhe merece—num caso e noutro?

44—Qual a mulher mais interessante—a sentimental ou a cerebral?

45—Que pensa da Moral?

46—Onde nasceu? Qual o dia de seu natalicio?

47—Que mais lhe prende o espirito na pessôa de sua eleição?

48—Que pensa do Carnaval?

49—Como define o riso? E o pranto?

50—Quando e como deseja morrer?

51—Qual seria sua maior desventura?

52—Que é que, na vida, lhe deixou mais dôce recordação?

53—Qual a sua concepção da desgraça?

54—Si não fôsse quem é, quem desejaria ser?

55—Quaes são os seus heróes e heroinas da vida real? E da ficção?

56—Qual o seu estado de espirito actual?

57—Qual o alimento e a bebida de que mais gosta?

58—Poderá a mulher amar a alguem por gratidão?

59—Que mais seduz—o olhar ou o sorriso?

60—Que pensa do suicidio?

61—Devem os homens chorar?

62—Qual o dote principal para triumphar na vida: o capital, o trabalho ou a intelligencia?

OBSERVAÇÕES

—Haverá, no final do torneio, um premio para o autor ou autora das respostas mais originaes.

—Não publicaremos respostas firmadas por pseudonymos.

DOR DE CABEÇA HORRIVEL

Soffrendo a 1 anno e tanto de terrivel dôr de cabeça, insomnia, emmagrecimento, falta de memoria, cançado de usar toda a sorte de preparados, resolvi fazer uso do seu **VANADIOL**.

Não pode calcular, illustre sr., o beneficio que este seu preparado me produziu. Sinto-me hoje forte e apto para as lutas da vida, ficando bom da dor de cabeça, nas primeiras colheradas.

Faço esta tão sómente para exprimir-lhe os meus mais vivos agradecimentos, podendo dar a publicidade desta em beneficio do humanidade soffredora.

Cruz Alta, 24 de julho.—*Joaquim Arruda*.

«VIDA CAPICHABA»

TAS INDISCRETAS

RESPOSTAS

1—Só em defesa propria.

2—...

3—A igreja e a escola são uteis, porem, não sendo possiveis as duas, é preferivel a escola. A cadeia é desnecessaria: não regenera.

4—O da embriaguez, porque, em geral, acarreta todos os outros.

5—Ligar o amor ao dinheiro chega a ser sacrilegio.

6—E' semelhante ás miragens.

7—E' materia discutida: «Mais vale calar do que criticar»

8—A vertigem de gozar a vida, sem olhar meios, nem consequencias.

9—Não: acima de tudo pratiquemos a religião do Bem.

10—Felizmente, os nossos homens de Estado, por varias vezes, têm provado aos desequilibrados adeptos do divorcio, as tristes consequencias, que tal medida traria ao nosso paiz.

11—A solteira, dansar com o preferido que não sabe distinguir uma walsa de «fox trot»; e a casada, supportar, de bom humor, um marido tolo.

12—O dia em que ganhei uma grande boneca de pano, porque, quem m'a deu, não me disse como com as de louça: «Cuidado com ella!».

13—Todos bons. Julgo os homens como aos meus alumnos; sua bôa ou má indole depende do modo de tratal-os. Si eu fosse dona de seus destinos, guial-os ia no caminho da moral, formando-lhes o coração e o espirito para honrarem a Deus, a Familia e a Patria.

14—O passado... esqueci-o; o presente é tão bom, que receio pensar no futuro, pois a felicidade não é duradoura.

15—Admitto que se chegue a conhecer a indole de alguem; mas que se possa prevêr alguma cousa, não.

16—E' sempre condemnavel o que está fóra dos preceitos da Moral...

17—A desproporção de idades não deve trazer nenhum mal aos casaes, e, si o traz, ás vezes, culpe-se unicamente a fraqueza moral do marido, ou da mulher.

18—Não; devem esperar que lhe peçam estes seu auxilio.

19—«O Narizinho arrebitado».

20—Aquelle em que calçamos uns sapatinhos novos, «chics» e que não nos incommodam os pés.

21—Muito amiude; e nessas occasiões são praticados, muitas vezes, actos de bravura, de heroismo e de generosidade.

22—E' um caso serio—é a raia, numa corrida de balieira.

23—A adulação.

24—A mulher.

25—Por que não? E' até bem; não deve ser tida esta desigualdade como factor de desharmonia.

26—...

27—A segunda.

28—O rubor (sem ser do «rouge»), a lagrima, o silencio e o sorriso.

29—O amor não enfastia: amalgama-se á amizade — sentimento imperecivel.

30—E' um grande mal; as bôas mães devem combatel-as. Deve ser levada até á Penitenciaria, forçada a trabalhar em silencio e com uniforme de condemnada.

31—As mulheres nunca se desgostam de si mesmas: sempre se desgostam das outras.

32—Em casa, ser elogiada pelo zelo e actividade; nos salões, pela belleza e intelligencia—na rua, pela distincção e elegancia.

33—Não a defino, porque não a comprehendo; parece-me, comtudo, um sacco de gatos. Não gosto nem de ouvir falar na palavra *politica*. Os chamados *direitos politicos* da mulher são simplesmente ridiculos.

34—Claro, pois grandezas iguaes, de signaes contrarios, se annullam.

35—Pelos dotes espirituaes.

36—Todos, pois si todos são mortaes...

37—1ª lealdade; 2ª avareza.

38—Physicamente, prejudicial ao homem e duplamente ás mulheres.

39—O dia em que dei a primeira aula.

40—Mulher moderna é a que conhece e defende seus direitos de liberdade, não excedendo os limites do bom senso.

41—A de educadora.

42—Sim, porque a cultura intellectual esclarece a vontade e a fortalece.

43—Beijos, os deliciosos «bonbons» brancos acondicionados em mimosas caixinhas, estes sim, são a prova suprema... do bem gosto.

44—A sentimental, etherizada, olhos de somnabula, amante dos poetas e artistas tuberculosos, é uma infeliz, uma doente. A cerebral, cheia de ideias philosophicas, a defender o direito do voto, esquecendo que é mulher, é ridicula, detestavel. Nem tanto ao mar, nem tanto á terra.

45—Indispensavel.

46—Não me lembro. Quanto ao meu natalicio, gravei-o num bloco de neve no pico do Everest.

47—A pessôa de minha eleição é perfeita.

48—O carnaval é a melhor occasião para conhecermos os pobres de espirito.

49—O riso é o desabrochar da alma; o pranto é o lenitivo da dôr.

50—Não desejo morrer, logo não escolho o genero de morte.

51—A de não poder trabalhar.

52—Vem de longe a recordação... sonhei que estava no céo.

53—Concebo a desgraça como a consequencia da falta de confiança em Deus. O homem de fé nunca se julga um desgraçado.

54—Uma moderna Maria Ortiz para despejar azeite fervente nos amoladores de «tesoura».

55—Heróes e heroinas da vida real são os que não se abatem ante as vicissitudes da vida; da ficção, não os tenho, sou muito occupada, parece me ociosa a phantasia.

56—E' segredo.

57—Não tenho predilecções, mas tambem não sou avestruz.

58—Sim, da gratidão ao amor é um passo.

59—«O olhar seduz e o sorriso prende».

60—E' um acto de loucura.

61—Os homens podem chorar, não são de pedra, tambem têm coração. E ha alegrias e dôres tão profundas...

62—Triumpha-se na vida pelo trabalho bem orientado, e a bôa orientação só nos é dada pela intelligencia.

Judith Leão Castello.

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

Qualquer pessoa pode obter indicação para tratamento de sua doença, enviando os symptomas em enveloppe fechado com sello para resposta e indicação do endereço, idade e estado civil, á Caixa postal, 2398—Rio.

Quem annuncia nesta revista, revela apurado senso commercial.

A SAÚDE DA MULHER

combate as

doenças do Utero

O Melhor Remedio

"A Saude da Mulher" é o melhor Remedio contra as Doenças do Utero e dos Ovarios. Combate com vigor as Irregularidades Menstruaes, como Regras Escassas, Regras Excessivas, Regras Dolorosas; as Suspensões, as Colicas Uterinas, os Corrimentos. E' de uma notavel efficacia contra o Reumatismo das Senhoras e os Males da Edade Critica.

DEFENDAMOS VICTORIA

TIVE o prazer de apreciar um excellente trabalho, sobre estatisticas de morbidade e mortandade, escripto pelo dr. Eurico Rangel, para a Conferencia Sanitaria Pan-Americana, reunida este mez em Lima. Em additamento ao que escreveu, o illustrado medico demographista apresentou diversos quadros estatisticos dos phenomenos ou factores demographicos, registrados no Rio de Janeiro e em 34 cidades brasileiras.

Victoria, nesse confronto, está infelizmente figurando com os mais altos coefficientes de mortalidade, observados no periodo de 1922 a 1926, o que importa dizer: — das 35 cidades é precisamente aquella onde maior é a mortalidade! Entre o maximo de 35.49 por mil habitantes, attribuido a Victoria, e o minimo de 4,21 da pequena cidade de Lavras, ha no Espirito Santo: — Alegre com 21,25; Cachoeiro do Itapemirim com 21,05; Linhares, com 14,88 e Collatina, no antepenultimo logar da serie, com 11,14 °/₀.

Em seguida ao graphico, do qual extrahimos esses elementos, encontram-se os seguintes dados, relativos, respectivamente, á população calculada, obitos geraes e coefficientes da mortalidade por 1000 habitantes, na cidade de Victoria, por annos:

1922.....	19.706	— 761	— 38.62
1923.....	20.329	— 635	— 31,24
1924.....	20.971	— 641	— 30,56
1925.....	21.634	— 809	— 37,87
1926.....	22.318	— 879	— 39,39

Estimaria saber como foram obtidos esses resultados, porque, conhecendo o bom conceito de que sempre gozou a capital do Espirito Santo, no tocante á salubridade, creio que haverá deficiencia no cálculo da população provavel.

O clima do Espirito Santo, leio no velho *Diccionario Geographico e Historico*, organizado, sobre a Provincia, por Cezar Marques — «em geral, é temperado e saudavel nos pontos mais elevados»: e affirmam outros autores — é quente e humido nas vizinhanças ou proximidades do litoral, ao passo que brando e agradavel para o interior.

Em 1878, o autor do alludido *Diccionario* citou uma observação do engenheiro Costa Alves, que asseverava então ser o clima, em toda a extensão do litoral espirito-santense, identico ao das cidades do Rio de Janeiro e Nitheroy, nas quaes a média da temperatura annual não excedia de 23°. Sob o titulo «Temperatura», o autor do *Diccionario* affirmou, por sua vez, que a média annual da temperatura, em Victoria, era, naquelle tempo, de 23°,4, e comparou doze médias, mensaes, registradas, respectivamente, no Rio de Janeiro e na capital do Espirito Santo, sem esclarecer se eram relativas ao mesmo anno e o que é mais — sem determinar a altitude e as condições dos respectivos pontos do registro ou das observações.

Um trabalho official de propaganda da Provincia, publicado naquella mesma época — o *Mappa Topographico* asseverou que, no litoral, — «o clima era identico ao do Rio de Janeiro, onde a temperatura média regulava 23 gráos centigrados (o texto em portuguez registrou erradamente 25°)

No «Esboço de uma climatologia do Brasil», publicado no Annuario do Observatorio do Rio de Janeiro, em 1893, o dr. H. Morize escreveu que a temperatura média de Victoria oscillava em torno de 24°

Os resultados mais recentes, que conheço, de observações meteorologicas nesta e na cidade de Victoria são, em media, muito proximos.

Ninguem ignora a influencia do clima de uma determinada região no maior ou menor desenvolvimento de algumas molestias.

Quanto ás molestias mais communs no Espirito Santo, Moreira Pinto, depois de três linhas de ligeiras apreciações a proposito do clima do Estado, transcreveu, na «Chorographia do Brasil» uma velha opinião do dr. Martins Costa. A essa mesma opinião, parece, recorreu tambem o historiador Rocha Pombo, quando, á pag. 447 do vol. I da «Historia do Brasil», escreveu: «no Espirito Santo são muito communs as febres de fundo palustre em todas as regiões baixas do litoral; assim como a desynteria, as hepatites chronicas, as bronchites, as pneumonias, a coqueluche, a opilação. São muito raras a morphéa e a tuberculose.»

Ao impaludismo reinante em certas zonas alludiu tambem o dr. Heitor de Sá, que, escrevendo, em 1922, sobre a salubridade do Espirito Santo, concluiu, reconhecendo que o Estado, quanto ás condições sanitarias e o respectivo clima, é, sem desdoiro, comparavel ás mais saudaveis regiões do Brasil.

Sem informações seguras e dados recentes, não posso tentar descobrir a causa, que levou o illustrado autor da memoria, a que de começo alludi, aos resultados, que me parecem inacceitaveis, quanto a Victoria. A divulgação do referido trabalho provocará, certamente, uma explicação autorizada e capaz de destruir o conceito em que senti vêr collocada a modernizada capital do Espirito Santo, cujos «ares benignos e amenos» não podem ser esquecidos por quem ahi nasceu.

Rio — 12 — X — 927.

Mario A. Freire.

A ***Loteria de Minas*** tem realizado muitas aspirações.

MUNDANISMO

O centenario da officialização dos cursos primarios no Brasil teve, entre nós, uma brilhante commemoração, que encheu de enthusiasmo e jubilo patriotico todos quantos a ella assistiram. A parada escolar, na qual tomaram parte todos os estabelecimentos de ensino da capital e seus arredores, foi um espectaculo empolgante, quér pelo elevadissimo numero de escolares, quer pela correcção dos uniformes e garbo das marchas e evoluções. Até o Orphanato Christo-Rei, ha tão pouco fundado e cujos beneficios ás classes humildes é desnecessario accentuar, forneceu um pequeno contingente de asylados, decentemente uniformizados.

Era um espectaculo emocionante e confortador vêr aquelles milhares de crianças, já egressas do analphabetismo e avançando para um nobre futuro, receberem, por entre canticos, palmas e flôres, os dois mais antigos professores publicos do Estado, em exercicio — Sra. Bibiana Marques da Costa e sr. Ananias dos Santos Netto, cujas fés de officio, copiadas em pergaminho, foram lidas ao publico pelo sr. dr. Secretario da Instrucção, sendo-lhes, após, entregues, sob enthusiastica salva de palmas. Tomou, então, a palavra o dr. Manoel Lopes Pimenta, que, em phrases vigorosas e bellas, exaltou o valor desses modestos obreiros do progresso da patria, cujo trabalho humilde, arduo e constante é a verdadeira base do progresso e da civilização.

Quem, sinão o lapidador, revéla aos beijos da luz o diamante sem jaça, para que o joalheiro o cobice e o engaste em joia de lavor?

Assim, é ao mestre primario que compete a tarefa delicadissima de revelar aos poucos, aprimorando-os, com paciente cuidado, o caracter e a intelligencia da criança, para que possam mais tarde, sobre esse pedestal indispensavel, construir bellos edificios os mestres de saber mais elevado.

O robusto Fernando, com 3 mezes e 18 dias, filhinho do sr. Justiniano Mendonça, caixa do Banco Hypothecario nesta cidade, e de sua esposa, sra. Annathildes Barcellos.

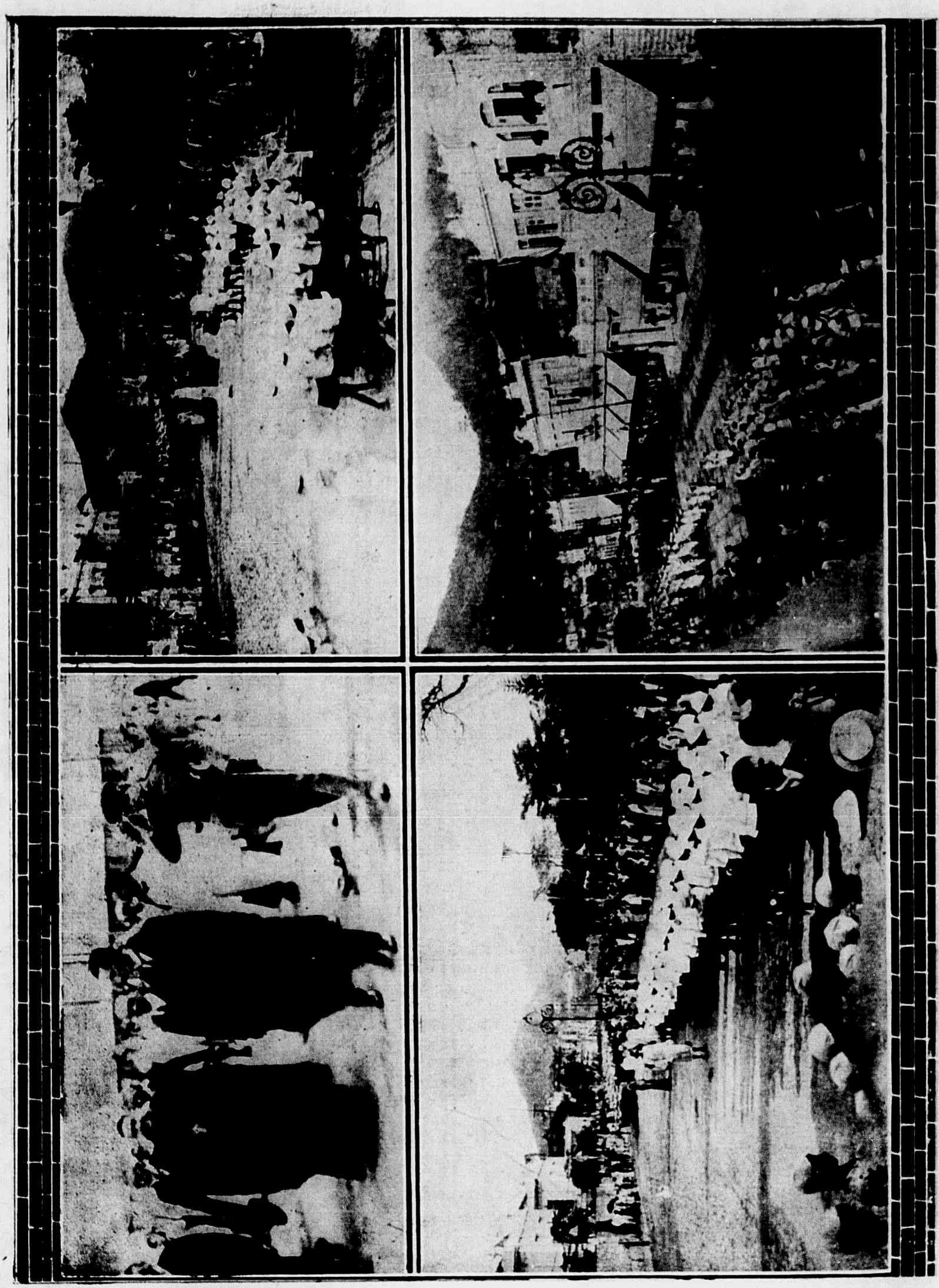
A' noite, no theatro «Carlos Gomes», com a presença das altas autoridades federaes e estaduaes, dos consules aqui acreditados e de innumeras familias, realizou-se a annunciada sessão civica. Em scena aberta foram entregues aos dois professores, pelo sr. Secretario da Instrucção, as medalhas de ouro commemorativas do facto, e pelas senhoritas Ramelhete duas opulentas *corbeilles* de cravos naturaes. Sob vibrantes applausos foram os dois antigos mestres reconduzidos ao seu camarote, proseguindo a commemoração, que constou de três allocuções allusivas, por professorandos da Escola Normal Pedro II, do Collegio N. S. Auxiliadora e do Gymnasio S. Vicente de Paulo, de um bello e vibrante discurso do dr. Alarico de Freitas e de uma formosa apotheose á grandeza da patria pela intensificação do ensino.

Dever-se-ia realizar no dia seguinte, nos salões do *Magestic Hotel*, uma *soirée* dansante, em homenagem ao dr. Ubaldo Ramalhete e aos dois dignos professores; porém o luctuoso acontecimento, que mergulhou em profunda dôr duas familias altamente estimadas na nossa sociedade, fez com que, num gesto de solidariede ao infortunio alheio, os homenageados dispensassem esse preito de admiração.

Flor de Sombra.

A *Loteria de Minas* tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados.

UM SECULO DE ENSINO



Instantaneos da parada escolar, commemorativa do 1.º centenario da officialização do ensino primario no Brasil, distinguindo-se, no alto, á esquerda, os exmos. srs. Presidente do Estado e Bispo Diocesano, acompanhados do dr. Secretario da Instrucção e demais autoridades, quando passavam por entre as alas das escolas presentes á homenagem.

VIDA ESPORTIVA

A valente esquadra do «Boa Vista F. C.», de Antonio Caetano, neste Estado, que se bateu com o «Rio Branco F. C.», desta cidade, em 7 de setembro passado, sendo vencida pelo «score» de 4x1.

Infancia e velhice

PELA extensa estrada da vida, ambos caminhavam, sem se deter um só instante, ao menos, para lançar um rapido olhar ao Passado.

Para que? O pequeno não o tinha ainda; só ansiava pelo Futuro, para elle, cheio de promessas e chimeras, quando transpuzesse os vastos e luminosos humbraes do mundo.

O velho não o queria recordar jamais; farto da vida, tinha pressa de chegar ao fim da jornada.

Num passinho miudo e leve, o pequenino acompanhava o andar incerto e tardo do ancião, palrando sem cessar.

Quando a sua vozinha dôce de criança não perguntava, o olhar arguto e intelligente interrogava.

A' sua volta, tudo lhe despertava crescente interesse e infantil curiosidade; desde a florinha delicada do campo, até ás montanhas altaneiras; do canto das aves, da brisa que agitava os caracóes loiros do seu cabellinho, até á grandeza do sol nas alturas.

E as perguntas se succediam e se multiplicavam.

O velhinho de cabellos côr da lua e olhar amortecido, num sorriso compassivo, tentava, em esforço supremo, avivar a sua memoria falha, que se apagava.

Um buscava saber aquillo que ignorava; o outro tentava recordar o que, aos poucos, esquecia.

E ao chegar na curva extrema do caminho da vida, ambos se separaram, para tomar direcções completamente oppostas.

A infancia, com a alma ingenua, povoada de sonhos e phantasias, entrou sorrindo pela porta luminosa do mundo.

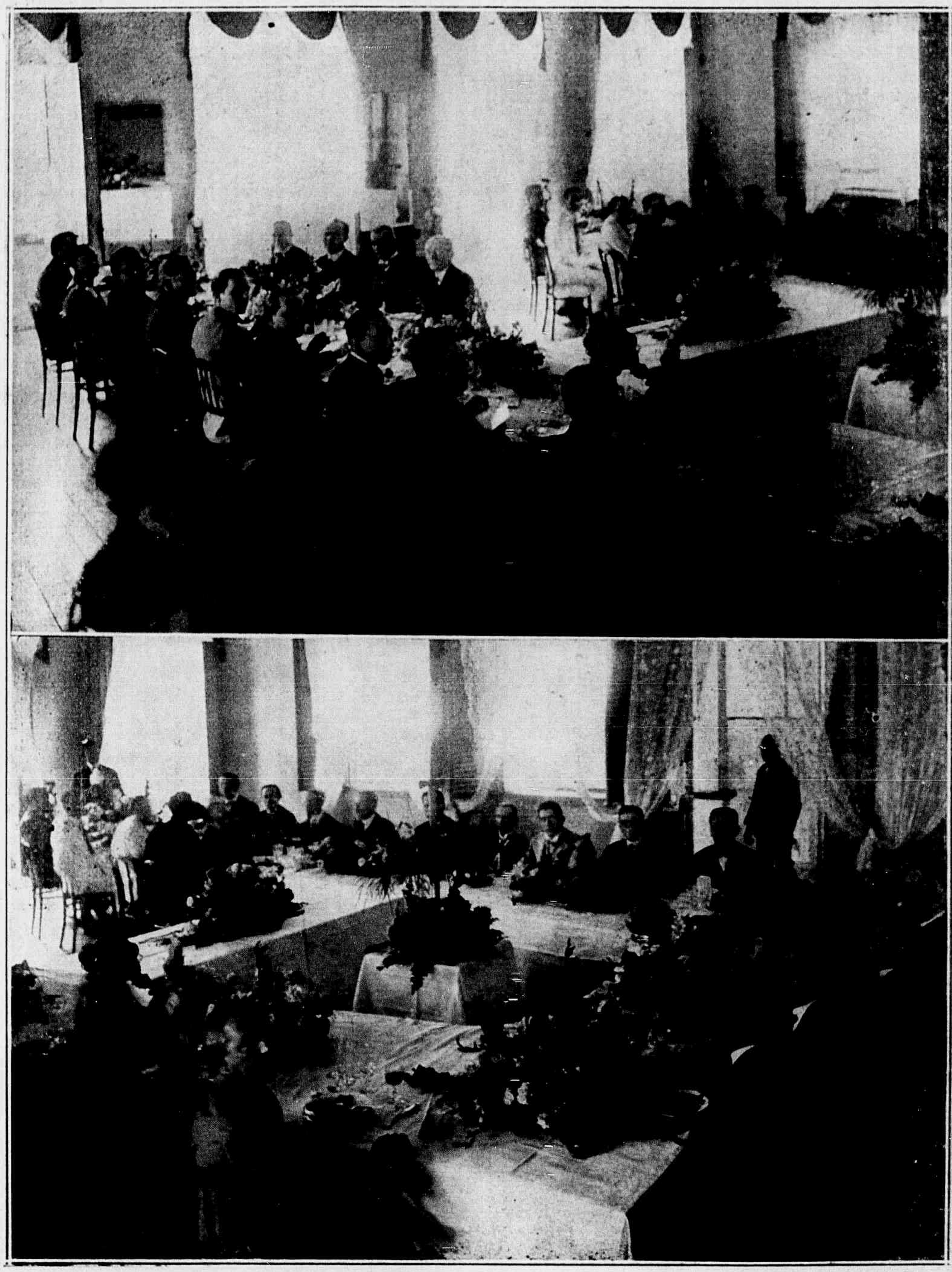
A velhice, com a alma desilludida e uma lagrima nos olhos, lançando um olhar compadecido á criança enganada, tomou o caminho sombrio e mysterioso da Eternidade.

Victoria, em outubro de 927.

Geny Grijó

Quem compra um bilhete da ***Loteria de Minas*** tem uma perspectiva de bello futuro.

NOTAS POLITICAS



Aspectos apanhados por occasião do almoço offerecido pelos actuaes secretarios de governo ao exmo. sr. dr. Aristeu de Aguiar, em signal de regosijo pela sua indicação á alta investidura presidencial, no proximo quatriennio.

CORONEL ALZIRO VIANNA

Festeja, hoje, seu anniversario natalicio o nosso prezado e prestimoso amigo, coronel Alziro Vianna, illustre secretario da Fazenda.

Como nos annos anteriores, offereceu-se uma excellente opportunidade aos amigos daquelle bondoso cavalheiro, vulto proeminente em nossa sociedade, amigo prestadio e incansavel servidor do Estado, na sua afanosa vida de funccionario, para lhe tributarem sua estima.

Alziro Vianna tem sido sempre, sem a menor solução de continuidade, uma figura querida em nosso meio, pela sua affabilidade leal e pela espontanea vocação ao trabalho util e nobilitante, tanto quanto fulgurante, na sua coadjuvação ao governo estadual.

Associamo-nos de coração ás justas alegrias da data fluente, levando ao eminente amigo nosso cordial abraço de felicitações.

—Em rigosijo á passagem de seu anniversario natalicio, seus amigos e admiradores promoveram, para hoje, varias homenagens brilhantes e merecidas—missa em acção de graça, *five o'clock tea* e sessão litero-musical--de que, no proximo numero, daremos alguns aspectos photographicos.

NECROLOGIO

Em Cachoeiro de Itapemirim, onde morava, falleceu, ha poucos dias, o estimado cavalheiro e provecto advogado, dr. Alfredo Garcia Rosa, causando o seu passamento a mais sincera e profunda consternação a sua exma. Familia e amigos numerosos, que o admiravam pela nobreza e integridade dos seus sentimentos.

Foram geraes as demonstrações de pesar pela sua morte, a que nos associamos, levando, aos que soffreram mais directamente o golpe dessa perda sensivel, nossas condolencias.

—

Nesta cidade, a 26 deste mês, falleceu, victima de pertinaz enfermidade, a exma. sra. Isabel Séve Wanderley, cujas nobres qualidades de coração a tornavam largamente estimada de quantos privavam da sua intimidade.

A extincia era viuva do desembargador Mendes Wanderley, mãe do sr. Mario Wanderley, acreditado commerciante na praça, e sogra do nosso amigo, dr. Carlos Xavier Paes Barreto, illustrado membro do Tribunal Superior de Justiça do Estado.

Registrando a infausta nova, levamos a seus filhos e demais parentes nossos sentimentos de pesar.

Associação Commercial de Victoria

BOLETINS SEMANAES

Recebemos os primeiros numeros dessa curiosa e util publicação semanal, que, com maior distribuição, será o melhor informante das condições da praça e, sobretudo, um defensor capaz e autorizado dos seus interesses vitaes.

Fazendo votos pelo seu desenvolvimento, agradecemos ao sr. Aristoteles Queiróz, commerciante activo *doublé* em jornalista brilhante, o que lhe vale o honroso posto de presidente da alludida Associação, a gentileza dos exemplares offerecidos.

Pyrotechnia

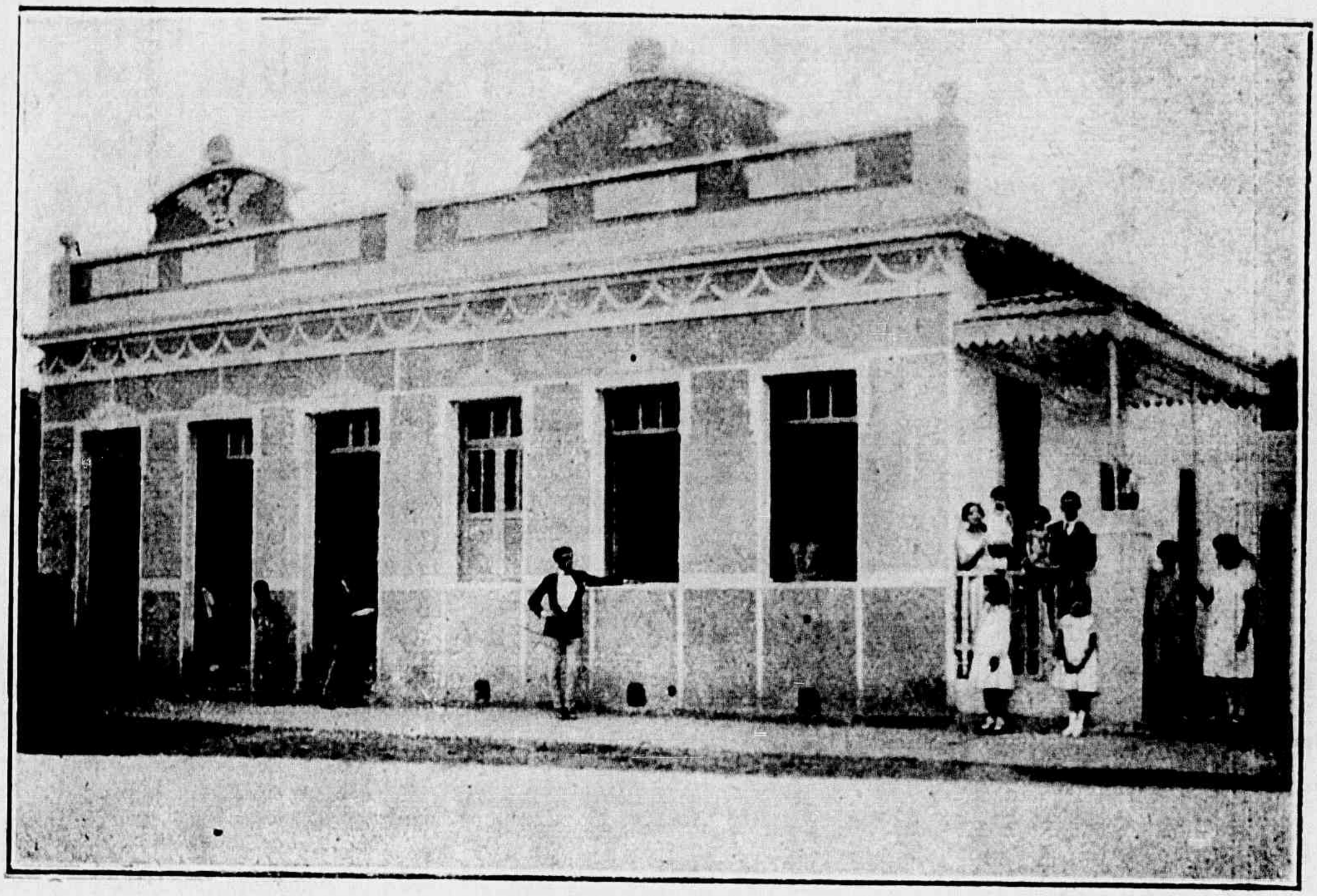
O sr. Adriano S. Paiva teve a gentileza de nos participar, enviando-nos diversos prospectos interessantes, que é, nesta cidade, depositario da grande firma A. Paiva & Cia., de de Paranaguá, no Estado do Paraná, onde se fabricam os melhores artigos em fogos de salão, jardim, de artificio, foguetões, etc.

Assim, os interessados por esse ramo de negocio têm toda a facilidade de ser servidos a contento e com presteza.

UM SECULO DE ENSINO

Á esquerda, a professora publica primaria estadual, em exercicio, Bibiana Marques da Costa, e, á direita, seu collega de magisterio Ananias Netto, nas pessôas de quem —por serem os mais antigos em actividade— foi alta e brilhantemente homenageada a classe dos professores primarios espirito-santenses. No centro e em baixo, aspectos da parada.

E M A L E G R E



Casa de residencia e pharmacia «São Vicente de Paulo», de propriedade do conceituado pharmaceutico, Julio Cesar Mainenti, que se vê na gravura, rodeado de sua exma. familia.

MONSTRO

Nada lhe faz vibrar o coração de gelo.
Abomina a belleza e despresa a virtude;
Sua vida interior é um negro pesadello,
Seu olhar intimida e o seu sorriso illude.

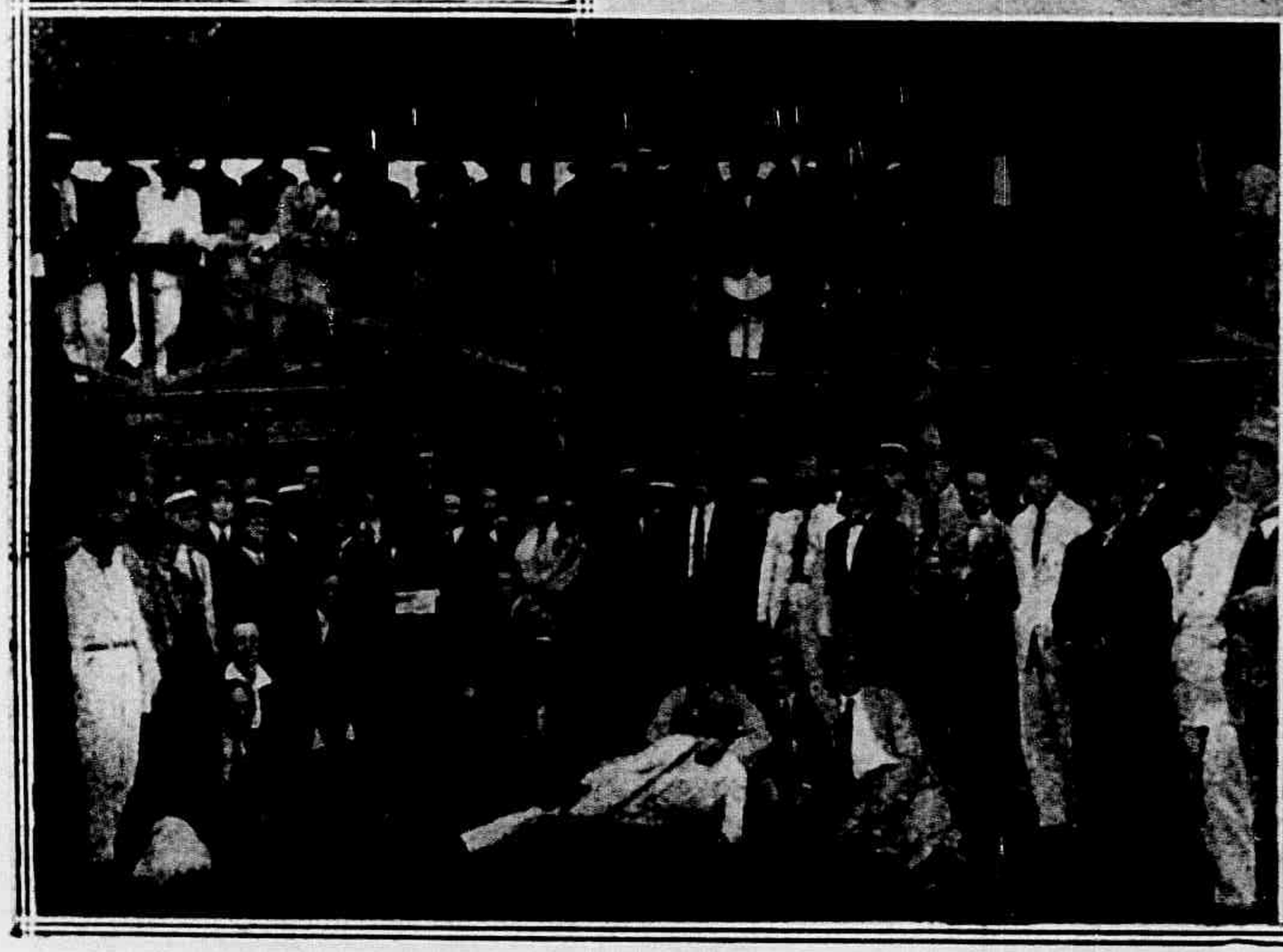
Foge do amor e odeia o bem. Surdo ao appello
Dos bons, não dissimula o rancor na attitude:
A mão crispada, a voz rouquenha, hirto o cabello,
Atira imprecações ao céo, com gesto rude.

Tem o instincto do mal, como um veneno occulto
Nos arcanos do ser. Pragueja, vocifera,
Faz da maldade um templo e da vingança um culto.

Incapaz de acção nobre ou de um gesto sublime,
Sente, na alma de monstro, em impetos de féra,
No orgulho de ser mau, todo o prazer do crime.

RAUL SERRANO

Aspectos do encontro realizado nesta cidade entre o «Theresense F. B. Club», (ao alto) e o «Alliança F. B. Club», do qual sahiu vencedor o 1º pelo «score» de 5x1.—Em baixo, á direita, a luzida embaixada, que veio de Santa Theresa acompanhando esses valorosos *sportsmen*.



PASSEIO FATAL

No dia 16 do mez findante echoou lugubremente, por todos os cantos desta capital, a noticia desoladora de um sinistro acontecimento, de que fôra theatro, poucas horas antes, a formosa praia de Maruhype.

Nesse dia, o inditoso snr. Sebastião Teixeira, traductor da firma Vivacqua, Irmãos & Cia., cavalheiro muito estimado em nossa sociedade, fôra, com uma de suas cunhadas e as filhas do nosso pr·zado amigo, sr. Pietrangelo De Biase, senhoritas Carmen e Margarida, áquella praia, no intuito de gosarem algumas horas de feliz e placida distracção.

Tiveram as duas irmãs a ideia de tomar um banho de mar, cujas vagas ali vão morrer, impetuosas, ás vezes, bonançosas noutras occasiões.

Margarida, que era habil em natação, affrontou as ondas, sem a defesa de um *salva-vidas*, do qual não prescindiu sua irmã, a senhorita Carmen.

Não puderam, porém, vencer a furia das vagas, que, confundindo-as e embaraçando-lhes os movimentos, as arrastavam para a morte imminente.

Uma onda mais forte, envolvendo Margarida, que se esforçava para conseguir o auxilio da irmã, levou-a para o abysmo, fazendo a, num arranco saudoso de despedida e de resignação, dizer apenas: «Carmen, nunca mais! Adeus»!

* * *

Emquanto isso, as ondas arrastavam Carmen, protegida pelo *salva-vidas* até uma ilha proxima, onde, desaccordada, as aguas a lançaram, ao passo que o nobre companheiro daquella jornada fatidica, sr. Sebastião Teixeira, a despeito de não saber nadar, se atirava nagua para salvar as duas victimas indefesas das furias marinhas, sendo logo impetuosamente impellido, por violenta vaga, de encontro a um rochedo, onde fracturou o craneo, vindo a fallecer quasi instantaneamente.

* * *

Assignalamos, com dolorosa admiração, o gesto de nobreza e de heroismo do sr. Sebastião Teixeira, cuja phrase derradeira, no transe final, foi de uma firmeza e dramaticidade impressionantes — *o dever me chama, seja o que Deus quiser* — mas não seriamos justos, si deixassemos de citar, com sympathia, outros nomes, que, a proposito desse lutuoso accidente, tambem tiveram o seu brilho.

Vencido o sr. Sebastião Teixeira e já nas garras da morte, o sr. Adroaldo Rodrigues teve a sua opportunidade heroica, afoitando-se numa canoa a ir colher o corpo daquella victima do dever, e o sr. Fernando Morgado Horta, com uma abnegação e persistencia digna de exemplo, quando varios escafandristas, a serviço do sr. Pietrangelo De Biase, lutavam para descobrir o cadaver da inditosa Margarida, espontaneamente se poz na mesma investigação, sendo elle, afinal, quem veio a achar o corpo precioso, que tanto almejavam seus genitores extremosos e as pessôas que a apreciavam, para o consolo de lhe darem sepultura condigna.

* * *

Margarida De Biase contava 15 annos de existencia, era tão bôa, quanto bonita, e fazia, com proveitosa applicação, o 3.º anno do Gymnasio do Espirito Santo, causando a sua morte profundo pesar a todos os seus collegas e professores. São seus paes o capitalista, sr. Pietrangelo De Biase, socio da grande firma desta praça, Vivacqua, Irmãos & Cia., e a exma. sra. Mariarchangela Vivacqua De Biase.

O sr. Sebastião Teixeira, paulista, com 42 annos de vida, deixou viuva a exma. sra. Alcina Pandolpho Teixeira e dois orphãos — os menores Jessé e Carlos.

* * *

Foram extraordinariamente concorridos ambos os enterramentos e ambas as familias receberam innumeras demonstrações de pesar, ás quaes sinceramente nos associamos.

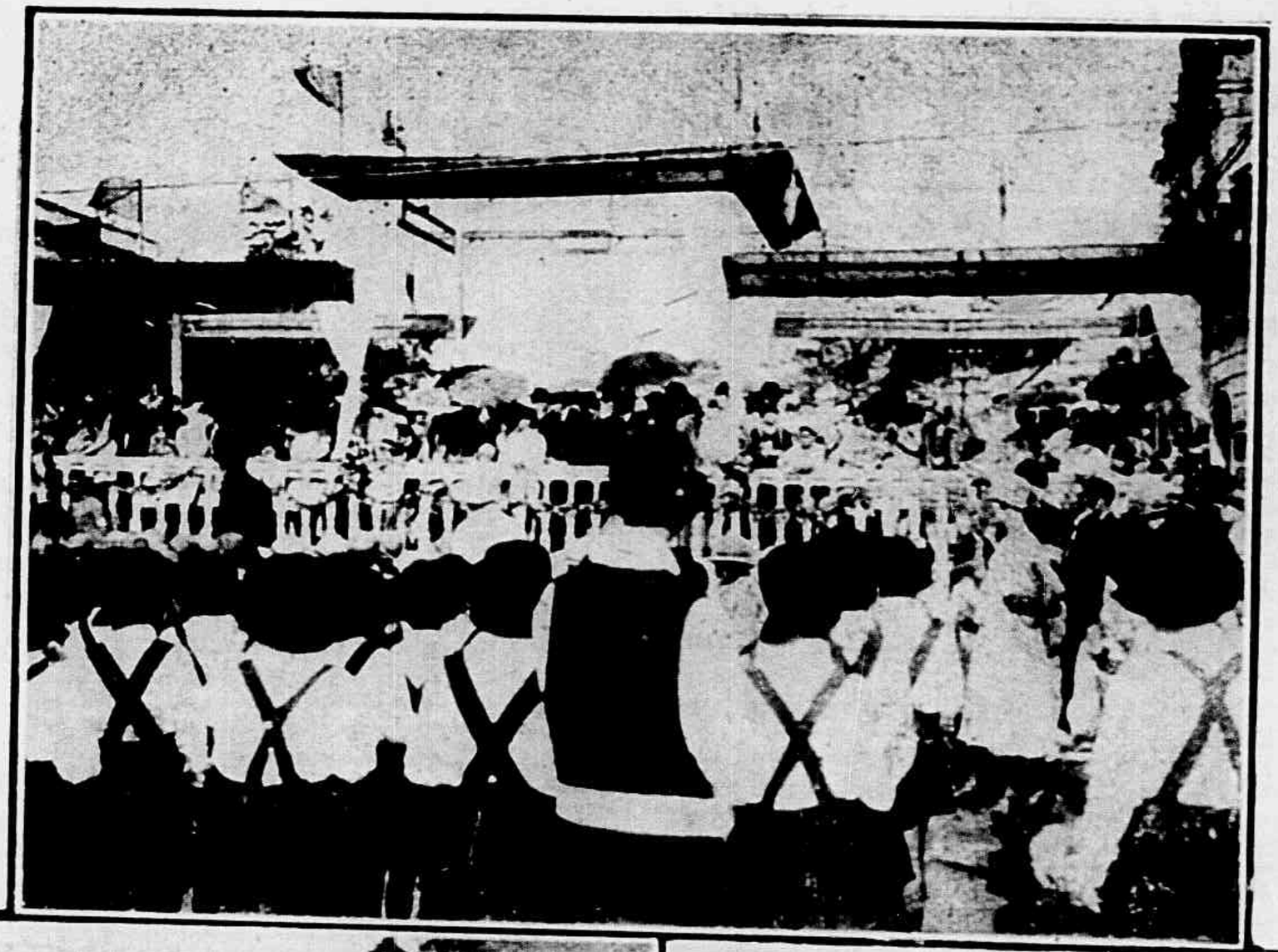
O interessante menino Nelito, residente em Bom Jesus do Norte.

LETRAS ESPIRITO-SANTENSES

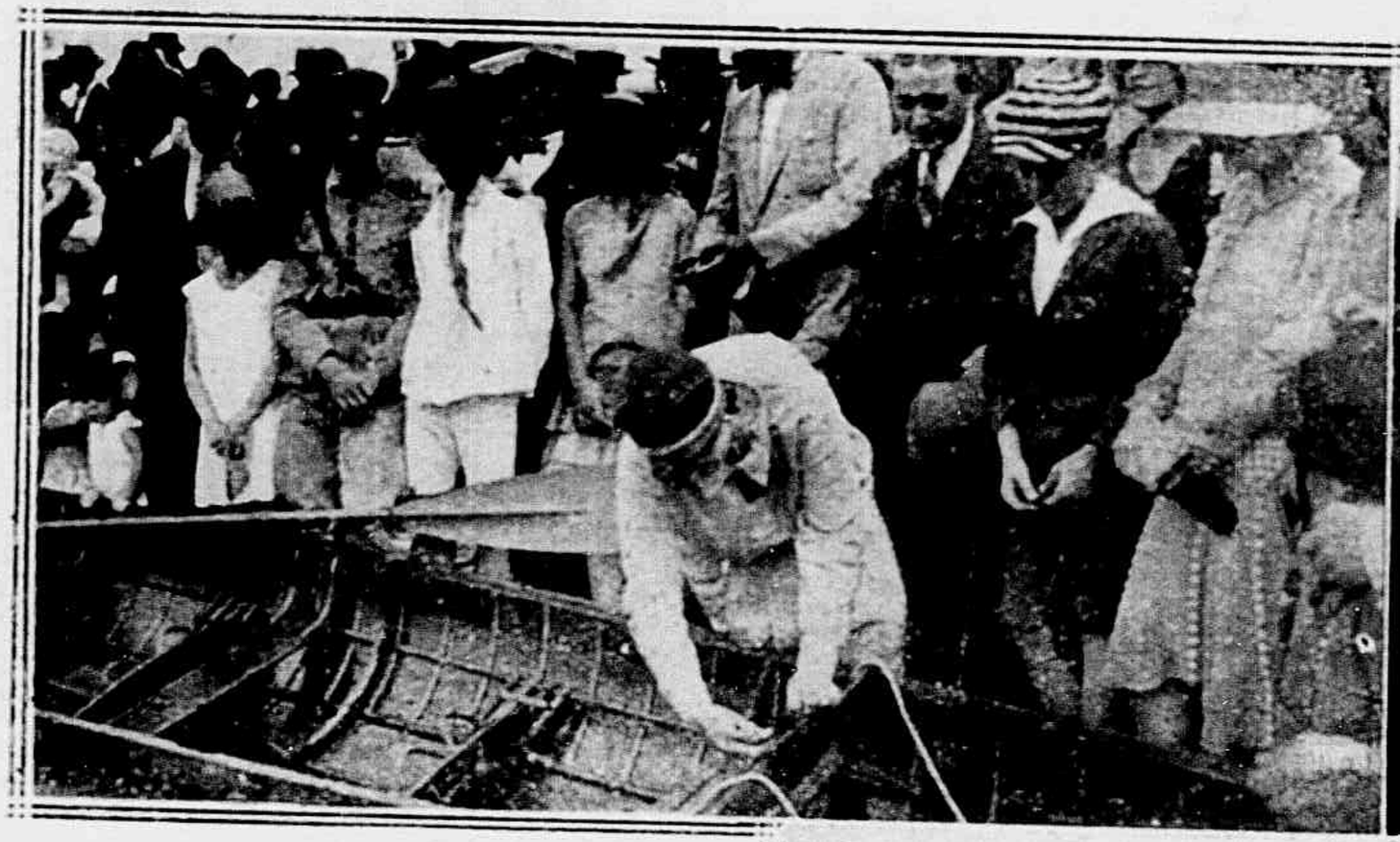
Zozimo Fraga, autor de versos e chronicas notaveis, esparsas pelos jornaes desta cidade, nos primeiros annos deste seculo.

Os freguezes da *Loteria de Minas* são os seus melhores propagandistas.

UM SECULO DE ENSINO

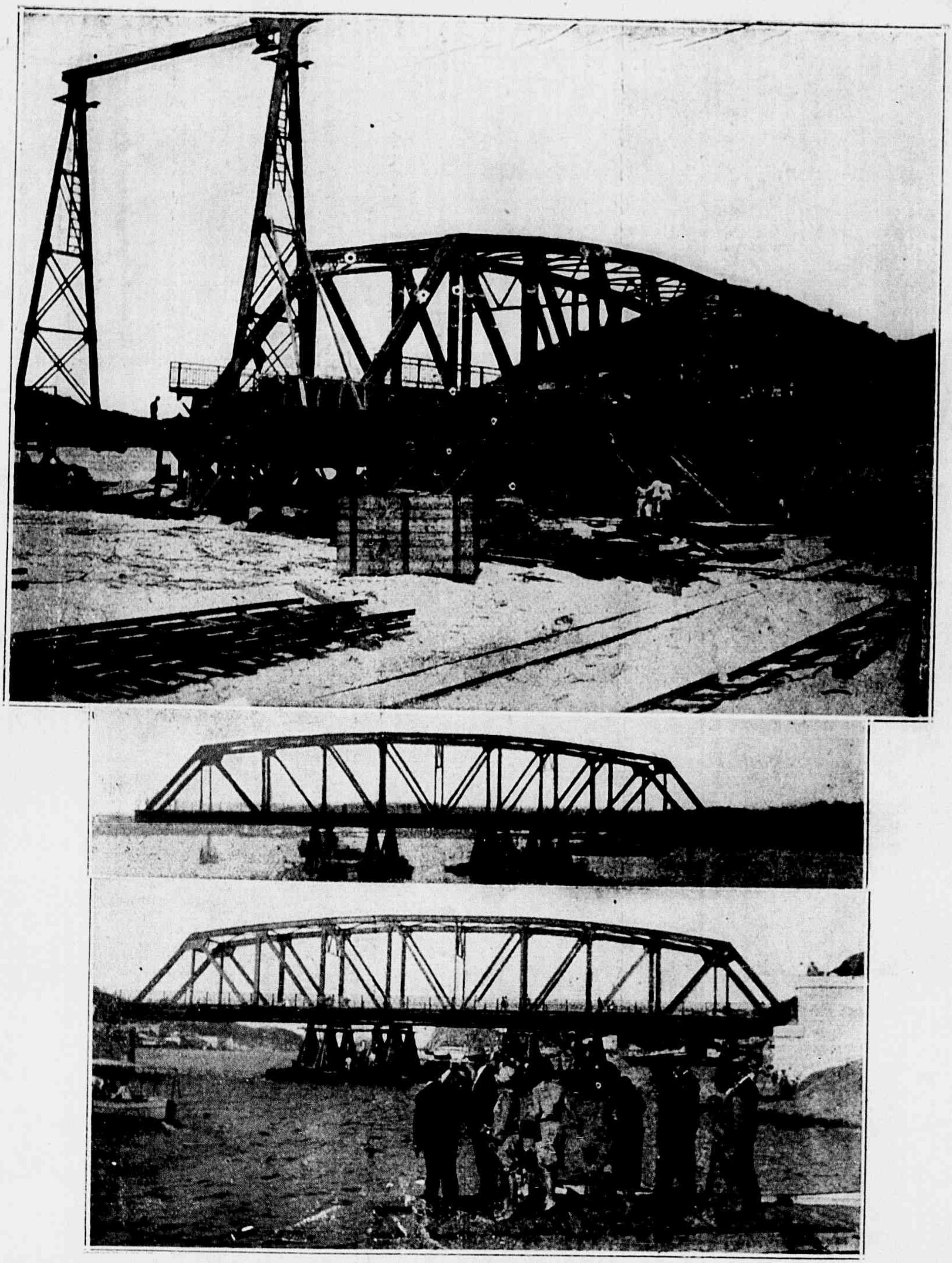


Aspectos da grande parada escolar, a que compareceram mais de 3000 alumnos, realizada a 15 deste mez, em commemoração da passagem do 1.º seculo da officialização do ensino primario, no Brasil. Em baixo, á esquerda, um grupo de senhoritas, ex-alumnas do Gymnasio do Espirito Santo, que distribuiram flôres com os seus collegas e professores desse estabelecimento escolar.



Aspectos tomados por occasião da magnifica festa nautica, promovida pelo Club Alvares Cabral, pela passagem de mais um anniversario de sua fundação, vendo-se ao alto, a ceremonia do baptismo de um dos novos barcos, que vieram enriquecer a flotilha desse valoroso club.

LIGANDO VICTORIA AO CONTINENTE



Aspectos mostrando o primeire vão da grande ponte metalica, que ligará a ilha de Victoria, onde está nossa Capital, ao continente: em cima, o vão ainda sobre o estaleiro em que foi armado; no centro, o transporte para o local do assentamento; em baixo, o vão no seu lugar definitivo.

NOS DOMINIOS DA BOLA

O valoroso selecionado Capichaba, concurrente ao 5.º campeonato brasileiro de «foot-ball», que triumphou, contra o «scratch» parahybano, na memoravel pugna de 12 do corrente, no campo do «Fluminense F. C.», do Rio de Janeiro, alcançando o «score» 6x1. Esse mesmo «team», que tão alto e eloquentemente tem elevado o nome de nossa terra, exaltando-lhe a cultura physica, encontrou-se, no dia 23 ultimo, com os campeões paulistas, chamados os reis do «foot-ball» brasileiro, e, depois de uma luta heroica, foi gloriosamente vencido pelo «score» de 5xO.

Supplica

O MAR, essa gigantesca esmeralda ondulante, que é a expressão insophismavel do poder divino, tem, ás vezes, caprichos inexplicaveis.

O mar palpita, sonha e suspira!

Ha na inquietação das ondas uma ancia, que arrebata a alma dos sonhadores!

Diante do mar, o valor physico do homem desapparece, emquanto o espirito se eleva, forte, para sentir, extasiado, o poder de Deus!

Ao entardecer, o murmurio das vagas que batem na praia, desperta, nos nossos corações, uma saudade, que ninguem ainda soube definir.

∴

No silencio dolorido de uma alcova, vejo dois corações sangrando.

∴

Alheio ao soffrimento humano, Neptuno está satisfeito pela victoria que conseguiu.

Que importa?

O espirito de uma flôr, tanto póde ficar no espaço, como na superficie do oceano.

Em surdina, como era mavioso o canto das Sereias, quando iam l vando a nova companheira!

∴

O' mar, perfida esmeralda ondulante e eu sou teu escravo, porque a tua belleza conseguiu dominar o meu intimo; entretanto, neste momento não posso deixar de erguer as mãos, em attitude de supplica, pedindo a Deus justiça para as tuas ondas assassinas!

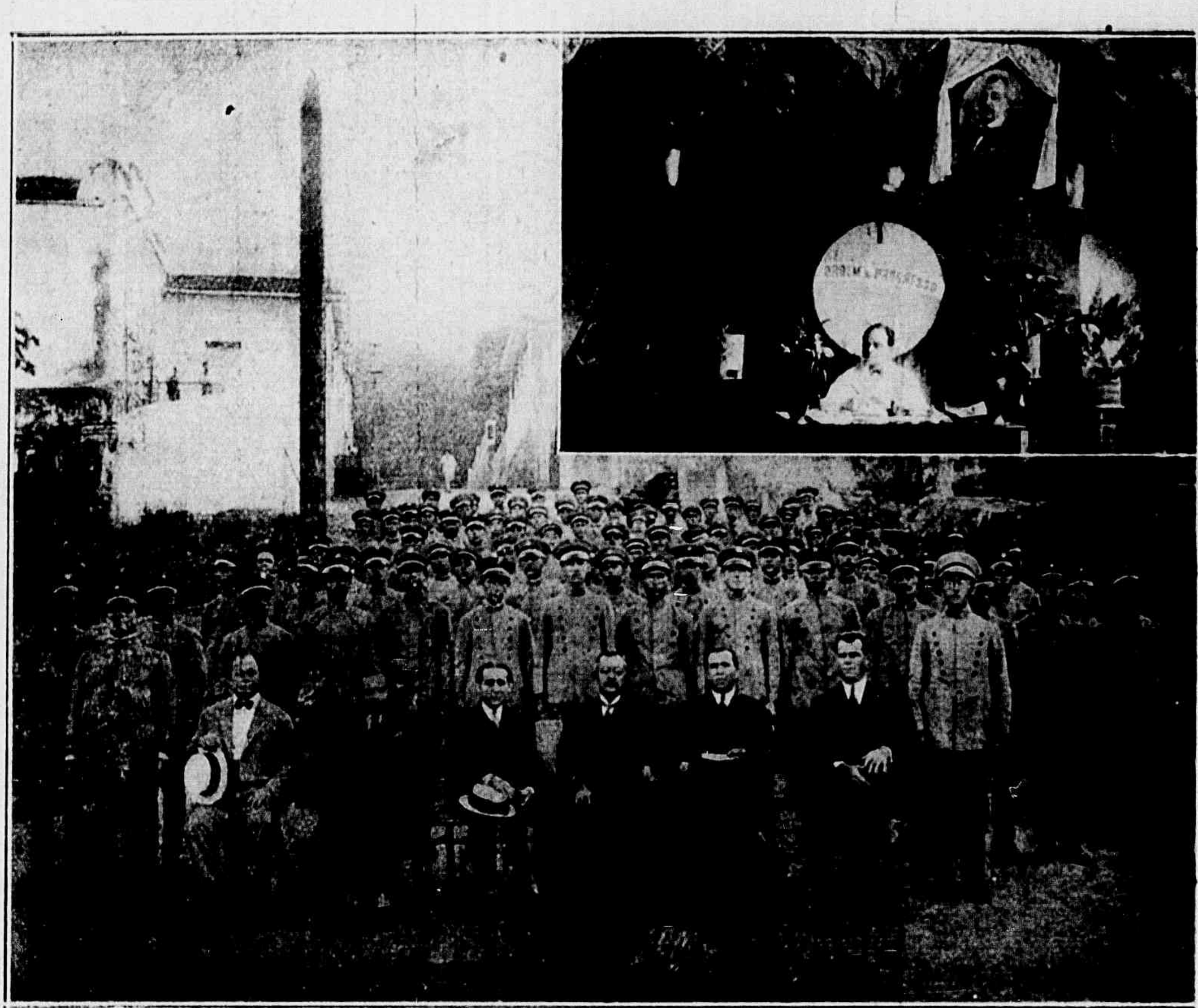
Jucutuquara, 18—10—1927.

S. R.

UM SECULO DE ENSINO

Aspectos tomados na Avenida da Republica, por occasião da grande parada escolar, vendo-se, ao alto, o nosso redactor, dr. M. Lopes Pimenta, proferindo o discurso official e, em baixo, o exmo. sr. dr. Ubaldo Ramalhete Maia, Secretario da Instrucção, no palanque onde estavam altas autoridades civis e ecclesiasticas, fazendo entrega, depois de lidas, das fés de officio aos professores Ananias Netto e Bibiana Marques

JUSTA HOMENAGEM



Ao alto um aspecto da sala da Inspectoria da Guarda Civil, vendo-se o retrato, ali recentemente inaugurado, do exmo. sr. dr. Lopes Ribeiro, secretario do Interior; em baixo, sentados, o homenageado, cercado dos drs. Fernando Rabello, delegado geral de policia, Arlindo Figueiredo e Thomé Bezerra, delegados auxiliares, sr. Pedro Bós, inspector geral e Francisco Varejão, fiscal da Guarda Civil.

Tua pagina

COMO sinto que não estejas aqui para irmos juntos ao Municipal ouvir a Vera Sergine no adoravel repertorio francez! Não tenho perdido uma peça e que deliciosas têm sido!... Vera é maravilhosa, a sua voz se espalha pela sala como um perfume oriental e estranho, os seus gestos são quentes como um raio de sol.

As minhas vizinhas são alumnas do Sion e conversam e riem cheias de mocidade. Ellas tambem adoram Vera Sergine e, no segundo acto de «La pelerine ecossaise», eu vejo uma lagrimazinha subtil boiando em cada olhar. Bemdito Rio de Janeiro, onde se vê de tudo! A grande emoção e a emoção suave, que se espande num sorriso e numa lagrima.

Que pena que aqui não estejas para chorares tambem! Chorar assim é esplendido. E' uma dôr alheia, mansa, que não nos fere, que não nos machuca e que, no emtanto, nos commove profundamente... Quando termina o espectaculo tudo acaba; não é como as outras, que persistem.

E as modas? Tu, que gostas tanto de vestidos, como havias de gostar de estar aqui. Aquella mocinha de um verde milagroso, como vae maravilhosa pela escadaria de marmore e aquella outra de azul rei! Como ellas falam, graciosas e leves; parece um reino de fadas!

As mulheres, dia para dia, ficam mais encantadoras.

Breve te mandarei alguma cousa sobre a Berta Singerman, que vae chegar.

Sempre teu

Arnaldo Tabayá.

Extracções publicas - todas as quintas-feiras - ás 14 horas

Loteria do Estado do Espirito Santo

SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS

PLANO APPROVADO PELA SECRETARIA DA FAZENDA

Ordem das extracções de novembro de 1927

NUMEROS	PLANOS	DIAS	VALORES DOS BILHETES	PREMIOS MAIORES	BILHETES
127	J	3 novembro	14$000	30:000$000	6.000
128	II	9 novembro	10$000	60:000$000	18.000
129	CC	14 novembro	7$000	30:000$000	12.000
130	K	21 novembro	20$000	100:000$000	18.000
131	FF	28 novembro	6$000	25:000$000	12.000

PLANO J

6.000 bilhetes a 14$000	84:000$
Menos 25 o/o	21:000$
75 o/o em premios	63:000$

PREMIOS

1	premio de	30:000$
1	« «	2:000$
2	« « 1:000$	2:000$
4	« « 500$	2:000$
10	« « 200$	2:000$
20	« « 100$	2:000$
80	« « 50$	4:000$
115	« « 40$	4:600$
400	« « 30$ ults. algs. dos 8 premios	14:400$
713	premios Total.....	63:000$

PLANO II

3.000 bilhetes a 10$000	30:000$
Menos 25 o/o	15:000$
75 o/o em premios	135:000$

PREMIOS

1	premio de	60:000$
1	« «	5:000$
2	« 1:000$	2:000$
4	« « 500$	2:000$
20	« « 200$	4:000$
60	« « 100$	6:000$
130	« « 80$	10:400$
400	« « 30$ cent. corresp. aos 8 prs.	24:000$
980	« « 30$ 2 ult. alg. dos 4 premios	21:600$
1748	premios Total:	135:000$

PLANO CC

1.200 bilhetes a 7$000	8:400$
Menos 25 o/o	2:100$
75 o/o em premios	6:300$

PREMIOS

1	premio de	30:000$
1	« «	2:000$
1	« «	1:500$
2	« « 1:000$	2:000$
4	« « 500$	2:000$
6	« « 200$	1:200$
13	« « 100$	1:300$
30	« « 50$	1:500$
140	« « 25$	3:500$
1200	« « 15$ ultimos algarismos 1º premio	18:000$
1348	premios Total:	63:000$

PLANO K

16.000 bilhetes a 20$000	320:000$
Menos 25 o/o	80:000$
75 o/o em premios	270:000$

PREMIOS

1	premio de	100:000$
1	« «	10:000$
2	« 3:000$	6:000$
2	« 2:000$	4:000$
2	« 1:500$	3:000$
30	« 500$	15:000$
64	« 100$	6:400$
160	« 80$	12:800$
800	« 60$ cent. corresp. aos 8 prs.	48:000$
1080	« 60$ 2 ult. alg. dos pr. maiores	64:800$
2142	premios Total...	270:000$

OFFERECEM-SE AGENCIAS EM QUALQUER LOCALIDADE, ONDE HAJA CORREIO E TELEGRAPHO.

Concessionaria: COMPANHIA LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

M. BARBARÁ (gerente)

CAIXA POSTAL N. 3721 — Séde: RUA DUQUE DE CAXIAS, 21 — End. teleg.: LOTERIA

VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

CIMELIO LITERARIO

Arte natural

A arte é primeiro espontanea, depois intencional.

Manifesta-se primeiro grosseiramente, por erupções de sentimento, e faz o amor concreto, a interjecção, a eloquencia rudimentar, a poesia primitiva, o primitivo canto. Manifesta-se mais tarde, progressivamente, por effeitos de calculo e meditação e dá o epos, a eloquencia culta, a musica desenvolvida, o desenho, a esculptura, a architectura, a pintura, os systemas religiosos, os systemas moraes, as ambições de synthese, as metaphysicas, até as fórmas literarias modernas, o romance, feição actual do poema no mundo.

As manifestações espontaneas são coevas de todas as sociedades; a poesia popular, por exemplo, não desapparece, nem a eloquencia, ainda menos o amor. As manifestações intencionaes, ampliações, aperfeiçoamentos do modo primitivo de expressão sentimental, sujeitam-se aos movimentos e vacillações de tudo que progride.

O coração é o pendulo universal dos rythmos. O movimento isochrono do musculo é como o aferidor natural das vibrações harmonicas, nervosas, luminosas, sonoras. Graduam se pela mesma escala os sentimentos e as impressões do mundo. Ha estados d'alma, que correspondem á côr azul, ou ás notas graves da musica; ha sons brilhantes como a luz vermelha, que se harmonizam no sentimento com a mais vivida animação.

A representação dos sentimentos effectua-se de accôrdo com estas repercussões.

O estudo da linguagem demonstra.

A vogal, symbolo graphico da interjecção primitiva, nascida espontaneamente e instinctivamente do sentimento, sujeita-se á variedade chromatica do timbre, como os sons dos instrumentos de musica. Gradua-se em escala ascendente—u, o, a, e, i—possuindo uma variedade infinita de sons intermediarios, que o sentimento da eloquencia suggere aos labios, que se não registram, mas que vivem vida real nas palavras e fazem viver a expressão, sensivelmente energica, emancipada do preceito pedagogico, de improviso, quasi inventada pelo momento.

Ha ainda na linguagem o rythmo de cada expressão. Quando o sentimento fala, a linguagem não se fragmenta por vocabulos, como nos diccionarios. E' a emissão de um som prolongado, a crepitar de consoantes, alteando-se ou baixando, conforme o timbre vogal.

O que move o ouvinte é uma impressão de conjuncto. O sentimento de uma phrase penetra-nos, mesmo enunciado em desconhecido idioma.

O timbre da vogal, o rythmo da phrase dão a alma á elocução. O timbre é o colorido, o rythmo é a linha e o contorno. A lei da eloquencia domina na musica, colorido e linha, seriação das notas e andamentos; domina na esculptura, na architectura, na pintura: ainda a linha e o colorido.

Na sua qualidade de representação primaria do sentimento, depois do facto do amor, a eloquencia é a mais elevada das artes. D'ahi a supremacia das artes literarias — eloquencia escripta.

A eloquencia foi a principio livre, fiel ao rythmo do sentimento; influenciada pela musica monotona dos mais antigos tempos, cadenciou-se em metro regular e monotono como a musica. Aproveitada como recurso mnemonico, libertou-se da musica, guardando, porém, a fórma do metro igual e da quantidade equivalente, que havia de ser um dia a metrificação da syllaba, que havia de dar em resultado a monstruosidade da rima, o calembour feito milagre de perfeição.

A musica seguiu á parte a sua evolução.

Na arte da eloquencia da actualidade accentua-se uma reacção poderosa contra o metro classico; a critica espera que, dentro de alguns annos, o metro convencional e postiço terá desapparecido das officinas da literatura. O sentimento encarna-se na eloquencia, livre como a nudez dos gladiadores e poderoso. O estylo derribou o verso. As estrophes medem-se pelos folegos do espirito, não com o pollegar da grammatica.

Hoje, que não ha deuses nem estatuas, que não ha templos nem architectura, que não ha *dies iræ* nem Miguel-Angelo; hoje que a mnemonica é inutil, o estylo triumpha, e triumpha pela fórma primitiva, pela sinceridade vehemente, como nos bons tempos em que o coração, para bem amar e o dizer, não precisava crucificar a ternura ás quatro difficuldades de um soneto.

Qual a missão da arte? Originária da propensão erotica, fóra do amor, a arte é inutil — inutil como o esplendor córado das petalas sobre a fecundidade do ovario. Qual a missão das petalas córadas? De que nos serve a primavera ser verde? As aves cantam. Que se aproveita do cantar das aves? A arte é uma consequencia e não um preparativo. Nasce do enthusiasmo da vida, do vigor do sentimento, e o attesta. Agrada sempre, porque o enthusiasmo é contagioso, como o incendio. A alma do poeta invade-nos. A poesia é a interpretação de sentimentos nossos. Não tem por fim agradar.

E, depois, reclamar titulos de utilidade ás divagações graciosas de uma energia da alma, que significa em primeira manifestação a propria perpetuidade da especie?!

Além de inutil, a arte é immoral. A moral é o systema artistico da harmonia, transplantado para as relações da collectividade. Arte *sui generis*. Si é possivel efficazmente o regimen social das symetrias, da justiça e da fraternidade, o futuro ha de provar. Em todo caso, é arte differente e as artes não se combinam senão em productos falsos, de convenção.

Poema intencionalmente moral é o mesmo que estatua polychroma, ou pintura em relevo. Apenas uma cousa possivel, nada mais; ha tambem quem faça flôres, com asas de barata e pernas.

A verdadeira arte, a *arte natural*, não conhece moralidade. Existe para o individuo sem attender á existencia de outro individuo.

Póde ser obscena na opinião da moralidade: Leda; póde ser cruel: Roma em chammas, que espectaculo!

Basta que seja artistica.

Cruel, obscena, egoista, immoral, indomita, eternamente selvagem, a arte é a superioridade humana — acima dos preceitos que se combatem, acima das religiões que passam, acima da sciencia que se corrige; embriaga como a orgia e como o extase.

Raul Pompeia.

«Vida Capichaba», no genero, é o periodico de maior tiragem e circulação no Estado do Espirito Santo.

Vivacqua, Irmãos & C.

EXPORTAÇÃO DE CAFE'
IMPORTAÇÃO DE VARIOS ARTIGOS
COMMERCIO DE ARROZ
Caixa postal n. 3917
End. tel. **VIVACQUA**
Representantes da «The Motor Union Insurance Comp. Litd.» e «Anglo-Mexicana Petroleum Comp. Litd.»

CORRESPONDENTES DE:
National City Bank of New York
The Royal Bank of Canadá
Canadian Bank of Commerce
Banque Italo-Belga, Rio
Banco Pelotense
Banco Hypothecario e Agrc., E. Minas Geraes
Banco Catholico do Brasil.

Victoria — Estado do E. Santo

Com a graça de Deus...

Ha tempos minha filha Ephigenia Lydia Soares, de 14 annos de idade, depois de forte resfriamento e constipação, tornou-se anemica, fraca, com insomnias, falta de appetite, tosse e grande desanimo.

Esgotados todos os recursos, sempre debalde, cheguei a suppol-a tuberculosa.

Aconselhado por um amigo, lançamos o bem-fazejo CAPIVAROL e, com a graça de Deus, ouncate com 2 vidros, ficou completamente curada.

Verdadeiramente reconhecido, offereço-lhe a sua photographia, podendo fazer deste o uso que lhe convier.

Philomeno Antonio Soares.

(Cabo d'esquadra do 2º Batalhão da Força Publica de Minas Geraes)

Juiz de Fóra, Outubro de 1922.

ESPIRITISMO

VII

Antes de iniciarmos a narrativa dos phenomenos espiritas, contidos nos Evangelhos, mister se torna que, deixando de parte o sectarismo reinante entre varios povos, façamos um ligeiro estudo sobre a natureza de Jesus, instrumento dos factos, que despretenciosamente desejamos relatar.

Querendo, num esforço supremo, justificar a ignorancia de que se achavam possuidos, ou talvez levados por sentimentos outros, que não desejamos revelar, os pseudos guias da humanidade, desconhecendo a causa da maravilhosa precocidade, dos phenomenos de levitação, desmaterialização e sobretudo da extraordinaria facilidade de curar, que possuia Jesus, envolveram tudo isso num espesso véo e com a chave do miraculoso, pretenderam fechar as portas, que, mais tarde, deveriam se abrir de par em par, afim de nos conduzir á melhor comprehensão dos nossos deveres e á assimilação exacta das Leis Divinas.

A historia, registrando os factos, vem em nosso auxilio e, por menos observadores que sejamos, não podemos jamais deixar despercebida a analogia existente entre elles e os acontecimentos modernos, em que elementos heterogeneos se reunem em varios pontos do globo, no desempenho de um só mister, na reproducção exacta dos mesmos factos, muito embora recebam elles classificação differente.

Diante da multiplicidade dos phenomenos, a negação systematica e absoluta cae por terra, e dos seus escombros vemos surgir propagandistas do quilate de Lombroso e muitos outros, que honram sobremaneira as fileiras dos obreiros da luz.

A reproducção constante dos factos, em condições identicas, simultaneamente em varios logares, nos leva a crer ser ella o factor principal da propaganda do intercambio entre os *vivos* e os *mortos*.

A força indomita dos mesmos tem, não podemos negar, quebrado os grilhões do dogmatismo e implantado, em velhas carcassas, homens novos affeitos á pratica do bem e do amor ao proximo.

Como já vimos anteriormente, a Sciencia Mater necessita tambem dos seus instrumentos e nenhum phenomeno espirita se realiza sem que o instrumento (medium) proporcione os elementos (fluidos) necessarios á sua realização.

Assim, vemos o *morto* retirando do *vivo* certa força fluidica e, dirigindo-a intelligentemente, realizar verdadeiros *milagres*, para os espiritos embotados, e phenomenos naturaes para aquelles que, deixando o mundo, procuram a Sciencia Divina.

Mesas que se levantam; flores, vasos, livros que se deslocam; campainhas que se agitam no ar; cegos que recobram a vista material; leprosos que se tornam limpos; paralyticos que, sacudindo para longe suas moletas, supplices, ajoelham-se agradecendo a Deus a Sua infinita misericordia.

Tudo como nos tempos idos.

A necessidade de um instrumento é que nos leva a falar sobre a natureza de Jesus, dada a maneira pela qual, com inevitavel facilidade, provocou extraordinarios phenomenos.

Approximando-o dos homens, querem uns que, entre os essenios, tenha elle adquirido o grande desenvolvimento de suas faculdades, tendo-se iniciado no 4º grão.

Não contestamos: lembramos aos que assim julgam que, tendo apenas o convivio da humilde officina de seu pae, aos doze annos, sem ter penetrado o humbral do sublime templo da sabedoria oriental, já elle, o menino prodigio, confundia os doutores da lei.

A sabedoria do Mestre era o apanagio do seu illuminado espirito, era a bagagem adquirida através das multiplas existencias em planos superiores.

O seu desapparecimento dos doze aos trinta annos, a sua alva tunica com um cinto amarello, a phrase que soltou no madeiro infamante: — *Eli, Eli, lama, sabactani!* são, para aquelles que o consideram como essenio, elementos com que justificam as suas affirmativas.

Essenio ou não, queremos encaral-o do ponto de vista scientifico, como agente dos phenomenos que realizou.

Em diversas passagens evangelicas é elle, dada as circumstancias do meio, forçado a retirar-se da multidão e a reunir em torno de si alguns Apostolos para que, como hoje vemos, em verdadeira communhão de pensamento, podesse realizar phenomenos, como os que realizou em casa de Jairo.

Seria Jesus medium?

Sabemos que o medium nada mais é do que o intermediario dos espiritos; que a sua mediumnidade é o ferrete da ignominia do seu espirito; que é a mediumnidade o meio facultado aos imperfeitos para a mais rapida expiação de suas culpas e, em nenhum desses casos encontramos o Mestre.

Que espiritos poderiam actuar sobre elle?

Pelo fruto conhecemos a arvore, e os frutos proporcionados por Jesus estão acima dos nossos qualificativos, acima mesmo das nossas expressões de superioridade. Havendo mediumnidade, somente espiritos superiores ao seu, poderiam empolgal-o na pratica do bem e do amor ao proximo.

Sabemos, porém, que foi Jesus o mais elevado espirito, que até agora esteve entre nós.

Chegamos, emfim, ás seguintes hypotheses: ou Jesus agia com as suas proprias forças, como podem fazer os incarnados em certos casos, ou era elle medium.

Diz-nos Kardec que, segundo a definição dada por um espirito, elle era o medium de Deus, havendo, portanto, communicação directa entre ambos.

Victoria - 20 - 10 - 927.

Aylouma

CRUZAL

Rheumatismos agudos e chronicos, arthritismos, molestias da pelle, impurezas do sangue.

QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

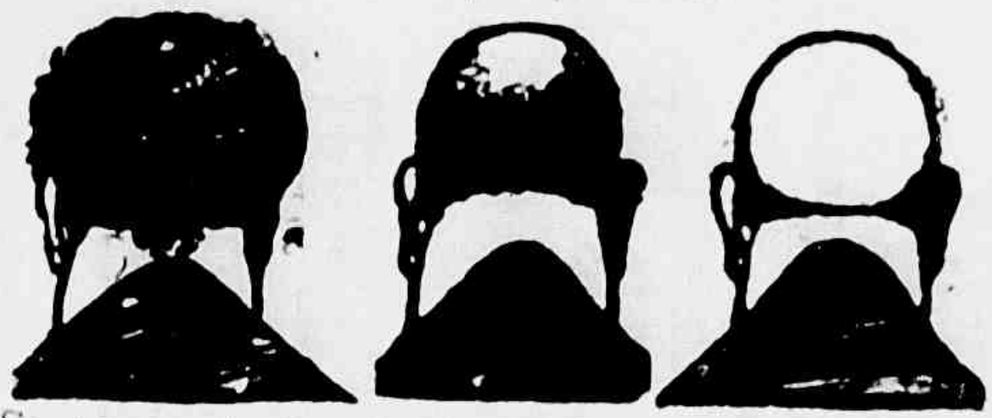
Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cinta como: casacas, «smockings», etc.

RUA DO ORIENTE, Nº 4 — VICTORIA—ESTADO DO ESPIRITO SANTO

O PILOGENIO

• serve em qualquer caso



Si já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Si começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cahir. Si ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.

PILOGENIO, sempre PILOGENIO!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Doenças bronco-pulmonares

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o **Phospho-Thiocol Granulado** de Giffoni. Pelo «phospho-calcio physiologico» que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo «sulfo-gaiacol» tonifica os pulmões desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do — — — sarampo — — —

Receitado diariamente pelas summidades medicas desta cidade e dos Estados

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Giffoni

Rua 1° de Março 17 — Rio de Janeiro

TYPHO UREMIA, INFECÇÕES intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se, usando UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.

Em todas as pharmacias e drogarias — Deposito DROGARIA GIFFONI

Rua 1° de Março, 17

Rio de Janeiro

CABELLOS Uma formula cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capilares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma fórmula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

1°.—Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2°.—Cessa a quéda do cabello.

3°.—Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4°.—Nos casos de calvice faz brotar novos cabellos.

5°.—Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

6°.—Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1ª ordem.

Representante em Victoria: Agencia Commercial «STELLA».

Avenida Republica, n. 6 - sob. sala 2.

TEIXEIRA & SILVA

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

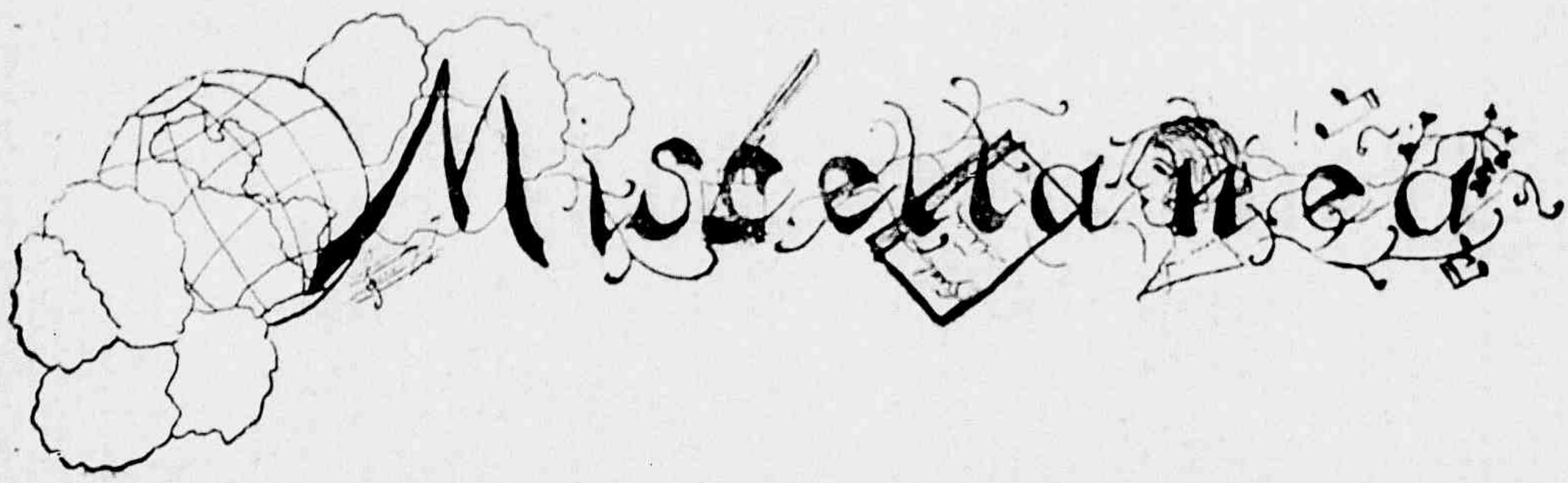
SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas: JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Espirito Santo



CURIOSIDADES

— Um caçador de leões que observou muito as particularidades destes animaes, diz que todos são canhotos. Sempre que querem dar uma pancada forte, fazem-no com a mão esquerda.

⁂

— *Salamaleque.*— Os orientaes turcos, persas e, em particular, os arabes, saudam-se com a expressão *selam aleik* ou *selam aleikoum*, que quer dizer: a paz esteja comtigo, ou a paz esteja comvosco. Estas palavras constituem a verdadeira saudação mulsumana e são pronunciadas com gravidade, com entoação solemne, de maneira que se differenciam muito das nossas formas de polidez. Foi durante o periodo da occupação franceza na Argelia, que a expressão se introduziu na lingua corrente em França, levada pelas tropas em forma de *argot*. Dahi passou breve a significar um cumprimento exaggerado, cheio de affectação. O salamaleque, entre nós, tambem não quer dizer outra cousa.

⁂

Peixes que trepam em arvores.— Todos nós já ouvimos falar de séres, que se sentem perfeitamente á vontade tanto em terra como dentro da agua, mas é raro encontrar um peixe que ache prazer em estar fóra do seu elemento. Todavia, na India, ha um que se dá a tal excentricidade para subir em arvores. A natureza forneceu-lhe, para que pudesse satisfazer a sua extravagancia, uns aguçados espigões, com o auxilio dos quaes se alça a quaesquer arvores, como um indio sóbe a um coqueiro. Esse esquisito trepador crava os espigões na casca da arvore e levanta o corpo com o auxilio da cauda, que encurva. Uma vez chegado ao alto da arvore, contempla embevecido a paisagem, regressando, depois, satisfeito, ao fundo das aguas.

PRATICAS ECONOMICAS

Para pregar o marmore. — Derrete-se a fogo, não mui forte, um pouco de zinco em pó até que a mistura, já quente, se torne semiliquida, aquentam-se os bordos do marmore e applica-se-lhe isso com um pincel.

⁂

Modo de saber se um objecto é de ouro.— Molha-se uma varinha de crystal em acido nitrico e se toca ligeiramente com ella o objecto, que se deseja examinar. Se fôr de ouro não haverá alteração alguma, mas, se fôr de cobre ou contiver uma proporção notavel desse metal, então apresentará uma mancha azulada ou verdosa, producto da reacção chimica.

⁂

Pó para os dentes.—Póde-se confeccionar em casa um excellente e economico pó dentifricio, reduzindo a pó 8 grammas de carvão vegetal, misturado com 4 grammas de magnesia. Para dar aroma, pode-se accrescentar 40 centigrammas de essencia de hortelã.

⁂

Brilhantina para os cabellos.— A brilhantina é mui facil de confeccionar, pois basta misturar em partes iguaes glycerina e azeite de amendoas dóces. Se quiserem perfumal-a, basta accrescentar-lhe uma gotas da essencia, que se preferir.

Naina.

EM PALMYRA — ESTADO DE MINAS

SANATORIO DE PALMYRA

a 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a

CURA DA TUBERCULOSE

e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas

Nenhum perigo de contagio	Pneumothorax artificial	Raio X
Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do Sul.	Tratamento por medicos especialistas, auxiliado pelo regimen hygieno-dietetico, curas de repouso, de ar e de engorda.	Installações completas para radioscopias e radiographias

REGIMEN DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS

Nas diarias, estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc. — Informações no Rio: ESCRIPTORIO — Rua Buenos Aires, 59-2º. Tel. N. 1259 — CONSULTORIO: R. Uruguayana, 104-5º (ou em Palmyra)

A *Vida Capichaba* não acceita annuncios de firmas e productos duvidosos.

COMPANHIA TERRITORIAL

Capital: 3.400:000$000

Séde: COLLATINA -- E. E. SANTO

Proprietaria dos fertilissimos terrenos do valle do Rio Dôce, dotados de maravilhosa riqueza de madeiras, servidos pela E. F. Victoria a Minas, a 6 horas da capital do Estado, e tambem dos valiosos terrenos do Caparaó, no municipio do Alegre. As vendas são feitas a dinheiro e a longo prazo, em lotes de 25 a 30 hectares e em areas para fazendas, medidas e demarcadas, em condições as mais vantajosas, tendo, principalmente, o objectivo da colonização.

Directores: Dr. Attilio Vivacqua e Ildefonso Brito

Informações: Em Victoria, com VIVACQUA, IRMÃOS & Cia.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

SENHORAS !

O ultimo invento norte-americano assegura-vos completa extirpação dos cabellos superfluos do rosto, braços, etc. A **Depilína Sarah** é o producto até hoje existente para aquelle fim. Applicai-o e notareis que os cabellos sáem com as raizes. Outros depilatorios á venda no mercado mais não fazem que cortar os cabellos, fazendo o effeito de uma navalha. Devolveremos a importancia, si não der o resultado desejado.

Preço do tubo 20$000; pelo correio, 21$000. Depositarios para todo o Brasil: F. DA SILVA NEVES & CIA. — A' venda em todas as perfumarias.

RUA BUENOS AYRES, 273 — RIO DE -: JANEIRO :-

Teleph. Norte 4086 — Caixa postal 2398

(Si tiverdes alguma informação de sigillo a pedir, podeis dirigir cartas a *Mme.* E. Harris, para o nosso endereço.)

Homœopathia

Morrhuina

Tintura e tablettes

Oleo de figado de bacalhau em homœopathia, sem gosto, sem cheiro e sem dieta. Pesai-vos 30 dias antes e depois.

PALUSTRINA

Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

DISPEPTINUM

Efficaz na dispepsia, perturbações de estomago, azia, somnolencia e tonteira.

ALLIUM SATIVUM

Só é legitimo o de Coelho Barbosa

Inegualavel para Constipações, influenzas, Resfriados.

APIRUBINA

O remedio que traz o bem estar das senhoras.

Parturina

Medicamento destinado a accelerar sem inconvenientes e portanto sem perigo, o trabalho do parto

Flouresina

Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Cura-Febre

Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Coelho Barbosa & C.

RUA DOS OURIVES, 38 — Rio de Janeiro

GRATIS! PEÇAM O NOSSO GUIA PARA TRATAMENTO

Rabiscando...

Escrever... Mas, que escrever? Coisas inéditas, direis talvez! E, ao que chamaes coisas inéditas? Pois, por ventura, não diz o rifão: «Nada ha de novo sobre a terra?»

Entretanto para as regras ha excepções, porque não havel-as tambem para os dictados? E a prova aqui está: eu escrevendo...

Não é a isto que chamaes coisa inédita?

Mas, o facto não admitte contestações: o papel vae se transformando, passando de innocente pomba branca a mascarado abutre de duas cores: branco e preto, vermelho ou verde, conforme a côr da tinta ou do lapis. E, assim, achamos aquillo que desde o principio procuravamos: um assumpto.

E como diz CHARCOT: «Les questions les plus rabattues en apparence sont souvent à peine ébauchées», falemos alguma coisa sobre o que pode resultar da acção de uma penna sobre um papel, conforme seja manejada por um espirito de escól ou por um pervertido, que ponha sua intelligencia ou sua pretensa intelligencia a serviço da imprensa. Quanta cousa de util ou de nefasta pode elle provocar.

Suas ideias, quer levadas sobre a forma de livros ou transcriptas em artigos de jornaes e revistas, têm um enorme poder de diffusão. Ellas se introduzem, sorrateiramente, em todos os lares e, lidas, são depois relatadas a centenas de ouvintes.

Desde o espirito mais privilegiado á intelligencia mais rustica, todos são capazes de conhecel-as, interpretando-as depois a seu modo.

Tiravermes Para todos os vermes intestinaes.

Veja-se, então, o perigo que disto pode resultar. Não são de monta os males immediatos, mas, a successão dos factos, dados á guisa de doutrina, repisados e repetidos cada dia, com formas harmoniosas de rethorica, vae calando profundamente nos espiritos pouco avisados e ainda não formados. E um dia, sem que se veja razão de tal, estoura a bomba, com as consequencias mais damnosas. O rapaz creado no seio da familia, guiado por sãos principios, ou a jovem, que todos julgavam cercada pela aureola intransponivel da innocencia, sem que se saiba como, apparecem com ideias capazes de revoltar consciencias mais maduras e portanto, mais affeitas aos erros da humanidade.

E procura-se a causa!

As mais das vezes lembram se das más companhias, sem se recordar, entretanto, da peior de todas as companhias, do mau livro ou do jornal nocivo.

E, impensadamente, continuam os chefes de familia a fazer penetrar no seu lar, diariamente, o germen da dissolução de costumes e da revolta ás imposições da consciencia. Caminha-se assim a passos largos para o *"futuro"* em que todas as facilidades nos serão permittidas, em que não haverá lei, nem coisas outras que nos possam tolher os passos.

Entretanto, outro e bem diverso deve e pode ser o fim da imprensa.

Alavanca destemerosa, invencivel, quando bem manejada, a imprensa tem por dever oppor um dique a esta avalanche de ideias que se procura tornar populares.

E isto se ha de conseguir ou o mundo não será mais habitavel!

Infelizmente, nesta nossa pacifica e olvidada cidade de Muniz Freire não temos nenhum campo onde as ideias, se consubstanciando em phrases, nos venham dar um esboço do plano intellectual e moral deste laborioso e hospitaleiro povo.

Eis porque, com anciedade, se aguarda a chegada do correio, coisa que só acontece duas vezes por semana, e, com muito maior anciedade, a vinda do ultimo numero da *Vida Capichaba*.

Sobraçando-a, então, caminhamos satisfeitos para nossos lares, certos de levar a elle uma leitura sadia e pura, util sob todos os pontos de vista, literario, noticioso, artistico ou humoristico.

Esta a razão da *Vida Capichaba* ser bem recebida aqui e de podermos dizer, consciencioso: — Sêde sempre bemvinda ás nossas plagas!

Muniz Freire, setembro 927.

Chico-Teia

Gremio «Paulo Cesar»

Inaugurou-se, a 16 deste mês, com um programma interessante, esse gremio dramatico recreativo, que o esforço louvavel de alguns amigos do proscenio conseguiu installar em Argolas, arrabalde desta cidade.

Após as representações, houve animado saráo dansante.

Gratos ao convite, com que fômos distinguidos, fizemo nos representar, na inauguração, pelo sr. Antonio Feu Rosa.

O dia do 1º centenario do Ensino primario no Brasil, em Marechal Floriano

Realizou se, nesta localidade, a festa escolar, commemorativa do 1º centenario do Ensino Primario no Brasil.

Foi uma tocante festinha em que a alma da mocidade escolar, vibrante de enthusiasmo, fremiu de alegria.

A Praça Marechal Floriano, onde houve o desfile das escolas de ambos os sexos, regidas pelas professoras Hilda Simões Pinheiro e Edith Miranda do Amaral, apresentava um ambiente de franco contentamento.

Grande numero de pessôas assistiu ao programma, que foi o seguinte:

A's 12 horas ambas as escolas em formatura levaram á frente o pavilhão nacional, tendo como porta-bandeira da escola feminina a alumna Lucy Pereira, e da masculina o alumno Ibrahim Cerdeira.

Nesta occasião foram batidas chapas photographicas e, em seguida, feita a saudação á Bandeira Brasileira com o desfile dos alumnos, que entoaram, garbosos, o hymno á Bandeira, atirando sobre ella flôres em profusão. Em seguida a alumna Angelina da Conceição fez uma allocução á Bandeira, terminando por vivas ao pavilhão auri-verde, ao Brasil, ao Estado do Espirito Santo, ao Presidente do Estado, ao dr. Secretario da Instrucção, ao dr. Archimimo Mattos e ao delegado da Instrucção do municipio, sendo ultimados pelo Hymno Espirito-Santense.

Depois as escolas dirigiram-se ás suas classes, tendo as respectivas professoras lido o texto da Lei de 15 de outubro de 1827, fazendo em seguida uma prelecção allusiva á data, terminada por um salve a á aurea lei do Ensino Primario no Brasil, o qual foi respondido pelos alumnos com salvas e palmas.

Nesta occasião entoaram o Hymno Escolar e o Nacional Brasileiro.

Seguiu-se um programma literario tendo os alumnos desempenhado brilhantemente os seus papeis.

Foram por fim distribuidos finos dôces aos alumnos.

Escarradeira Hygéa

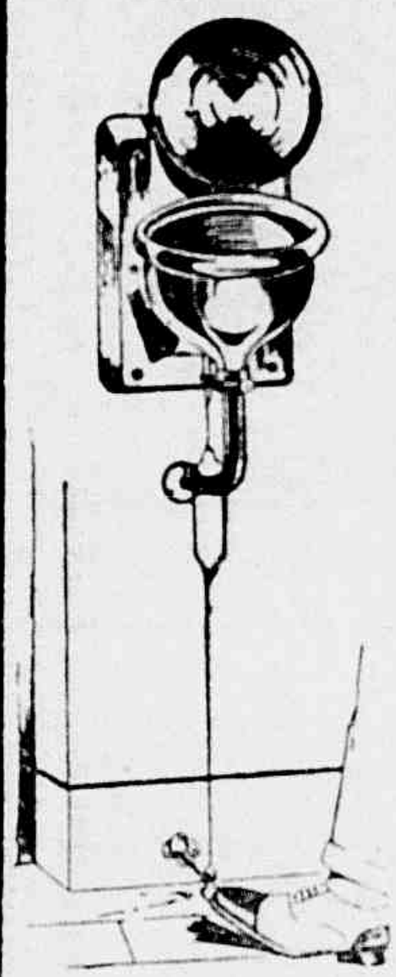
PATENTE Nº 14698

LIMPEZA AUTOMATICA

"A MAIOR CONTRIBUIÇÃO PARA O COMBATE A' TUBERCULOSE"

VANTAGENS DA ESCARRADEIRA HYGÉA

E' Approvada e Usada pelo D. N. de Saude Publica

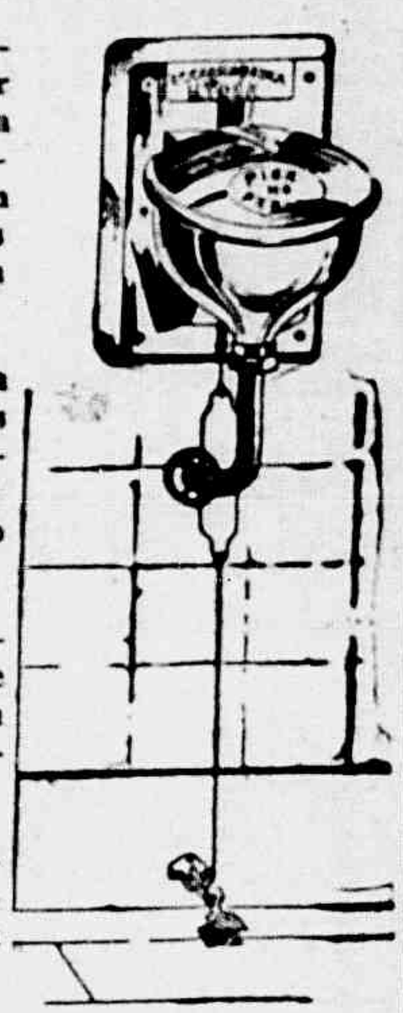


Limpeza automatica, assegurada por um jacto dagua aberto por um pedal, no momento em que os dispositivos levantam a tampa do vaso.

Desague da agua e seus aggregativos para a rêde do esgoto, logo que os mesmos cáem no vaso.

Interrupção do jacto dagua, logo que o vaso se fecha com o abandono do pedal

Installação simples, qualquer bombeiro a faz em meia hora.



A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE CIRURGIA, FERRAGENS E ARTIGOS SANITARIOS

J. GOULART MACHADO & CIA. LTDA.

Rua Affonso Cavalcanti n. 174 — Rio.

Alfaiataria Mirabeau

Roupas civis e militares

— sob medida —

TERNOS DE «FRACKS,» CASACAS, «SMOCKINGS», UNIFORMES MILITARES, ETC.
«BONETS,» CAPOTES, PLATINAS, BANDEIRAS E GALÕES

Rua Jeronymo Monteiro, 11 — Phone, 408 — VICTORIA — Caixa postal, 3762

A IMPRENSA NO ESPIRITO SANTO

RESENHA CHRONOLOGICA

(25)

(Continuação)

HERACLITO A. PEREIRA.

Nos numeros de 26 de junho a 3 de julho de 1900, desse jornal, acha s reimpresso o opusculo—*Heroismo de uma capichaba*—em que é narrada, de accordo com a traducção, a historia de Braz Gomes, o *judeu pescador*.

As assignaturas custavam para a capital—12$000 rs., o anno, e para o interior e Estados—14$000 rs., passando depois a ser para a capital: anno—12$000 rs., semestre—6$000 rs., trimestre—3$000 rs.; para fóra da capital: anno—15$000 rs., semestre—7$500 rs., trimestre—3$500 rs. Em 1894, augmentaram de preço, sendo 16$000 rs. annuaes para a capital, e 18$000 rs. para fóra. O numero avulso, que custava 100 rs., em 12 de novembro do mesmo anno, passou a 200 rs. Esses preços foram alterados, em 1895: anno—18$000 rs., semestre—9$000 rs., trimestre—5$000 rs., para capital; anno—20$000 rs., semestre—10$000 rs., para fóra. Reduz a folha avulsa, em 29 de setembro de 1902, a 100 rs. Em 1909, suas assignaturas custavam—25$000 rs. o anno, 14$000 rs. o semestre, para o exterior: 20$000 rs. o anno, 10$000 rs. o semestre, e 6$000 rs. o trimestre, para o interior, para o interior; e 18$000 rs. o anno, 9$000 rs. o semestre, e 5$000 rs. o trimestre para a capital. Em 1911, passaram a ser: para a capital—12$000 rs. s anno, 6$500 rs. o semestre, e 3$500 rs. o trimestre; para o interior: anno 14$000 rs., o semestre—7$500 rs. e o trimestre—4$000 rs.; para o exterior: anno—18$000 rs., semestre—10$000 rs. e trimestre—5000 rs.

Quatro paginas.

Formato de 260X400m|m, a quatro columnas. Augmentado, em 1892, para 270X420 m|m, a cinco columnas; e, em 10 de setembro do mesmo anno, para 325X500 m|m, com seis columnas. Diminuiu, depois, (1894), para 300X460 m|m, a cinco columnas. Novas alterações, em 1903, para 297$450 m|m; em 9 de agosto de 1904, para 295X490; em 1909 era 335X510 m|m, com seis columnas.

Nas diversas phases de sua existencia, teve a collaboração de—dr. Antonio Gomes Aguirre, Antero de Almeida, Elpidio Boamorte, Bernardo Horta, Domingos Vicente, prof. Amancio Pereira, dr. Argeu Monjardim, dr. José Monjardim, Manuel Augusto da Silveira (que nelle publicou um estudo sobre os limites do Estado), dr. Cardoso da Cunha, dr. Eutropio Pereira de Faria, Francisco Rufino (*Jules Granval*), Edgardo Daemon, Collatino Barroso, pe. Antunes de Siqueira, Affonso Magalhães, Alcina Mary, Lydio Mululo, dr. Antonio Ferreira Coelho, dr. Ricardo Vieira de Faria, dr. Oswaldo Poggi, Adolpho Galvão, dr. Luiz Adolpho Thiers Velloso, dr. Baptista de Oliveira, Deolindo Amaro da Costa, Walfrido Vanzeller, dr. Alfredo Caldas, dr. Bernardes Sobrinho, José Francisco da Silva, dr. Aristoteles Santos, Ernesto Mattos e outros.

Em 1912, passou a ser publicado com o nome de—*Commercio*,

88.—COMPANHEIRO DO SILENCIO.—Cachoeiro do Itapemirim.—*Typ. do Companheiro do Silencio.*—Hebdomadario. Orgam do partido republicano constructor, e defensor dos interesses do commercio e da lavoura.

Appareceu a 1º de fevereiro de 1891, sendo seu proprietario João Luiz Teixeira, e seu redactor-âhefe: João Paulo Ferreira Rios.

A typographia fôra inaugurada no dia anterior. A tinta para a impressão do primeiro numero foi distribuida pelo prof. Quintiliano de Azevedo, o papel collocado por Bernardo Horta e pressão dada pelo dr. Lydio Marianno.

Foi seu administrador Nicolau Tolentino Pereira Gonçalves, até 19 de março, qnando passou a selo Francisco de Assis Silva.

Aos 9 de julho, tornou-se propriedade de Febronio Brabo e Francisco de Assis Siiva.

Publicou, aos 23 de julho de 1891, o ultimo numero (nº 27), tomando então (nº 28) a denominação de—*Affonso Claudio*.

89.—AMIGO DO POVO.—Anchieta.—*Typ. do Amigo do Povo.*—Começou a ser publicado na primeira quinzena de fevereiro de 1891, sob a redacção do dr. Candido Borges e Sizenando Bourguignon.

90.—CORREIO OFFICIAL DO ESTADO FEDERAL DO ESPIRITO SANTO—Capital.—*Imprensa Official.*—Este orgam do Governo Estadoal começou a ser publicado a 1 de abril de 1891.

Sua divisa era—*Ordem e Progresso.*

No centro do cabeçalho, entre as palavras *Correio* e *Official*, sendo o *formato*, que era de 265X410 m|m, a quatro columnas, reduzido a 197X280 m|m, com tres columnas.

O numero de paginas, de quatro, augmentou para oito.

Assignaturas: por anno—12$ rs. por trimestre—3$000 rs.

Collaboradores—dr. José Francisco Monjardim, Ovidio Santos, tambem redactor, e outros.

Foi extincto pela Junta Governativa aos 24 de março de 1892, em vista da despesa que occasionava, sendo sua typographia, que custara 10 contos de réis, adquirida pela empresa *Estado do Espirito Santo*, pela importancia de tres contos de réis.

91.—AFFONSO CLAUDIO.—Cachoeiro do Itapemirim.—*Typ. do A. Claudio.*—Este periodico imparcial denominara-se antes—*O Companheiro do Silencio.*

Circulou, pela primeira vez, aos 6 de agosto de 1891.

Explica que:—«O nome do 1º governador deste Estado, estampado no frontespicio deste jornal, como titulo, não é um nome de guerra, não é uma bandeira hasteada nos muros de uma fortaleza, como muitos julgarão. E' simplesmente uma recordação da mudança do nosso regimen governamental. Será mesmo um echo de gratidão pelos serviços prestados, outr'ora, a este Estado por um filho delle, que primeiro tomou sobre seus hombros o pesado encargo de primeira auforidade republicana administrativa, quando tudo era provisorio e confuso.»

Estava sob a redacção e gerencia de Nicolau Tolentino Pereira Gonçalves, sendo proprietario João Luiz Teixeira.

Tornou-se orgam do partido constructor, aos 3 de setembro, e circulou, pela ultima vez: aos 29 de novembro de 1891.

(*) Agradecemos todas as informações ou rectificações, que nos queiram enviar as pessôas, que se interessem pelo assumpto.

Gastrosan

Estomago, intestinos, colicas, antojos, enjôo, azias, tonteiras.

Uterosano

TORNA SÃO O UTERO DOENTE

MARAVILHOSO E INCOMPARAVEL NOS SEGUINTES CASOS:

1.° — Inflammação do Utero;
2.° — Catarrho do Utero;
3.° — Corrimentos do Utero;
4.° — Colicas do Utero;
5.° — Hemorrhagias do Utero;
6.° — Dysmenorrhéa (regras dolorosas, anormaes);
7.° — Amenorrhéa (falta de regras);
8.° — Leucorrhéa (flores brancas);
9.° — Perturbações da Puberdade;
10.° — Favorece os phenomenos da Gravidez;
11.° — Combate os enjôos e vomitos da Gravidez;
12.° — Evita os Abortos e outras Perturbações;
13.° — Facilita o Parto;
14.° — Acalma as Dores de Cabeça, Vertigens, etc.
15.° — Restabelece o appetite;
16.° — Tonifica o Utero.

É A VIDA DA MULHER: DÁ-LHE SAUDE, ALEGRIA E VIGOR

MEDICAMENTO DA EDADE CRITICA.
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

IMPALUDISMO

MALEITAS, SEZÕES, FEBRES INTERMITTENTES, FEBRES DE TREMEDEIRA, CACHEXIAS PALUSTRES.

CURA EM 3 A 6 DIAS, PELAS

PILULAS ESPIRITO SANTO

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA

«POPULAR»

G. Roubach & Cia.

Grande deposito de

DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Importação directa das principaes fabricas nacionaes e estrangeiras

C. POSTAL 3812 — End. Tel. ROUBACH

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 20

Victoria **E. E. Santo**

BRÜZZI & CIA.

Successores de GOMES & BRUZZI

FABRICAÇÃO DE VINAGRES, LICORES, XAROPES, VINHOS DE FRUCTAS

e seus congeneres pelos processos mais hygienicos.
Commercio em grosso de AGUARDENTE E ALCOOL
Grande premio na Exposição Internacional do Centenario de 1922 e diploma de honra do Instituto Agricola Brasileiro
TELEPHONE, 110 — CAIXA POSTAL, 3835
End. Telegraphico: DISTILLAÇÃO — Codigo: RIBEIRO
Productos analysados e approvados pelo Laboratorio Nacional de Analyses do Rio de Janeiro.

Duarte, Beiriz & Cia.

VENDAS POR ATACADO

Seccos, molhados, ferragens, kerozene, trigo e sal

Compradores de café em larga escala

Consignações, representações e conta propria

Usinas para pilar e beneficiar café e arroz

Navegação maritima e fluvial

Representantes de diversos Bancos

Filiaes em PIUMA E MONTE BELLO

Matriz: na VILLA DE ICONHA

Estado do Espirito Santo — **BRASIL**

Endereço telegraphico — ICONHA - PIUMA

CODIGOS: RIBEIRO e outros particulares

Foot-Ball

Já se encontram no aconchego de seus lares os rapazes, que brilhantemente representaram o nosso querido Estado, no grande certamen nacional, levado a effeito na capital da Republica.

Falar-se sobre o triumpho alcançado por esses valorosos «players» e da vontade indomita de vencer, que patentearam ao povo carioca e aos demais «sportsmen» patricios, é um dever de chronista e, sobretudo, de espirito-santense. Acompanhando a embaixada na qualidade de auxiliar-technico, vimos, bem de perto, o quanto vibraram de amor e dedicação por este canto do Brasil, os corações desses capichabas, que tudo fizeram pelo engrandecimento de seu nome.

Como foi tocante o momento que, de volta do brilhante encontro com os parahybanos, toda a nossa representação — rodeando o piano do hotel, onde executava o jovem Samuel Segal — entoou, com um enthusiasmo indescriptivel, o mavioso hymno espirito-santense! Não menos commovedora foi a hora em que, terminada a memoravel partida com os paulistas, se viram, os nossos rapazes, alvo de uma estrondosa salva de palmas, com que a assistencia carioca os saudava. E, ao receberem esta captivante manifestação, dirigida ao glorioso nome do Espirito Santo, estes mesmos rapazes, que offereceram tenaz resistencia aos «reis do foot-ball», que se não deixaram abater pelo cansaço, sentiram-se emocionados a ponto de ficar com os olhos marejados de lagrimas. E o vibrante e significativo «hurrah», que, em agradecimento, levantaram, podem ficar bem certos, os capichabas, que foi a alma espirito-santense que o fez.

Parahybanos x Capichabas

Foi uma partida cheia de lances emocionantes, os quaes foram communicados ao povo victoriense, com a maior precisão possivel, por meio do telegrapho. Portanto, os nossos leitores, como bons capichabas que são, deveriam ter seguido com o interesse, que era de esperar, toda a pugna. Só temos a acrescentar que si não fôra a precipitação dos nossos «fowars» e alguns senões do juiz, que os acreditamos involuntarios, teriamos o «score» augmentado para 9 x 1. Porém muito melhor foi assim, pois conseguimos a victoria, sem humilhar o nosso leal adversario.

Muito mais que as palavras expressa com maior precisão, o seguinte movimento technico do jogo:

Defesas:	
Parahyba (Zé Miguel)	9—9—18
Espirito Santo (Pinto)	4—7—11
Corners:	
Parahyba	4—4—8
Espirito Santo	0—3—3
Hands:	
Parahyba	3—1—4
Espirito Santo	3—2—5
Fouls:	
Parahyba	3—1—4
Espirito Santo	2—1—3
Off-sides:	
Parahyba	0—1—1
Espirito Santo	1—3—4
Goals:	
Parahyba	0—1—1
Espirito Santo	0—6—6

Paulistas X Capichabas

Depois do descanso dado ao nosso pessoal, em vista do movimentado jogo com os parahybanos, foram recomeçados os treinos do nosso conjunto, sob a orientação experimentada do sr. Juan Bertone, o glorioso campeão sul-americano, e que, hoje, prepara os rapazes do valoroso C. R. do Flamengo. Encontrámos, na direcção desse club, a maior bôa vontade de ser util aos patricios do seu colossal zagueiro Helcio Paiva. E no meio dessa pleiade de rapazes, que se intitulam nossos irmãos, sentimo-nos na maior intimidade. E, assim, o nosso conjunto póde desenvolver-se mais, a ponto de surprehender, não só ao povo carioca, como tambem aos nossos pujantes adversarios do dia 23. As lições de Bertone não ficaram e nem poderão ficar esquecidas, pois importam numa nova época de «foot-ball» espirito santense. Desde as suas applicações technicas até o cuidado a ser dispensado aos «players» contundidos, assim como o regimen de alimentação, tudo será religiosamente guardado e praticado, para que o aperfeiçoamento dos nossos «sportsmen» seja uma verdade.

Na vespera do jogo, dia 22, era bem grande a animação reinante entre os jogadores. Parecia que a fama dos seus adversarios os incitava á luta. O Bertone ainda

Refinaria Victoria Refinação, trituração e commercio de assucar
Tem sempre em stock: Assucar mascavo, mascavinho, crystal, triturado e refinado.
—:— **ANNIBAL A. MARTINS** —:—
CAIXA POSTAL, 3885—Endereço telegraphico: «A MARTINS»—TELEPHONE, 307
Rua Misael Penna, 4 e Avenida Cleto Nunes, 37
E. E. SANTO **VICTORIA**

comnosco, determinou a seguinte tactica, para a nullificação do ataque paulista. E assim nos falou:

«Olhem, rapazes, a distribuição do «team» com o qual vão jogar amanhã é feita toda por intermedio do «center-half» e o avanço, sempre executado pelos meios. Logo o «center-forward» de vocês deve marcar o Amilcar e os «halfs» devem segurar Heitor e Araken. Marquem com firmeza, que hão de ver o resultado.» E ainda no momento de entrar em campo, recommendava... «Olhem a marcação rapazes.» Claro está que as marcações feitas pelos «halves» eram do papel da propria defesa; porém a nossa marcação do «center-half» exigia do «center-forward» nosso muita resistencia e agilidade para não só marcar aquelle elemento, como tambem distribuir o jogo da linha. Por isso a direcção não teve duvidas em alterar o «team», collocando no centro Paixão e no seu logar o Sarlinho.

E emquanto o nosso conhecido meia-direita teve folego, procurou da melhor forma possivel desobrigar-se de sua missão. Provam isso as palavras proferidas pelo proprio Amilcar, quado interrogado por um seu director: «Sinto-me perseguido pelo «center» espiritosantense.»

Como os leitores estão vendo era necessario que o nosso centro-avante fizesse o papel duplo de defender e atacar. E' evidente que para se fazer isso é preciso um treino especial. Foi o motivo por que o nosso Paixão pouco se salientou. O proprio Bertone nos informou que iria ser uma figura sacrificada, si cumprisse o que fallára. E não obstante isso o nosso intelligente jogador, shootou em «goal»» por varias vezes, obrigando Tuffy a intervir seriamente. E' mister que se diga isto, porque alguns chronistas cariocas e jogadores nossos (parece incrivel!) criticaram a sua actuação, taxando-o de indolente e retardatario.

Agora, passemos a dar o movimento technico do jogo, pelo qual os nossos leitores podem verificar que a nossa representação, nem por um só momento, se deixou dominar pelo afamado, quão perigoso, conjunto paulista:

Defesas:	
São Paulo (Tuffy)	8—8—16
E. Santo (Pinto)	4—5—9
Defesas:	
São Paulo (Tuffy)	8—8—16
Espirito Santo (Pinto)	4—5—9
Corners:	
São Paulo	3—5—7
Espirito Santo	2—1—3
Hands:	
São Paulo	2—2—3
Espirito Santo	0—0—0
Fouls:	
São Paulo	3—5—8
Espirito Santo	2—1—3
Off-sides:	
São Paulo	0—1—1
Espirito Santo	0—0—0
Goals:	
São Paulo	1—4—5
Espirito Santo	0—0—0

E depois de um extraordinario movimento destes, perdemos pelo injusto «score» 5—0. Porém agradecemos isso, em grande parte, ao sr. Antonio Silva, da Federação Paraense, que não *viu* o terceiro «goal» ser passado com a mão, assim como teve medo, talvez, de marcar dois «fouls» dados na área perigosa paulista. Um em Amaro e outro em Sarlinho, quando este esforçado jogador ia arrematar com absoluta certeza e precisão.

Foi assim, prezados leitores, que perdemos dos «reis do foot-ball».

Edukeeper.

Jucanol
Talhos, feridas, contusões e hemorrhagias.

Radio-telegraphia

Agradecemos o convite com que o sr. Chefe do Districto Telegraphico deste Estado nos distinguiu, para assistirmos á inauguração da primeira estação radio-telegraphica desta Capital, montada na ilha de Santa Maria.

Essa ceremonia realizou-se no dia 12 do corrente, com a presença do exmo. sr. Presidente do Estado e altas autoridades federaes e estaduaes.

ATÉ AONDE VAE O CORREIO

irão as lições de portuguez, francez, inglez, mathematica, etc., pelos notaveis professores da ESCOLA BRASILEIRA de ensino por correspondencia.

Largo da Carioca, 15
RIO DE JANEIRO

Remettei **2$** em sellos e recebereis estatutos.

CONSIDERO O PRIMEIRO
DIZ
O illustre Dr. Carlos Lopes

Attesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, em todos os casos de manifestações syphiliticas; os seus effeitos não se fazem esperar, ainda mesmo nas phases mais adiantadas, e considero-o, portanto, como o primeiro depurativo.
Bahia, 5 de março de 1916.
Dr. Carlos Lopes

Ha dois grandes traços que pintam um caracter: a actividade em prestar serviços, o que prova generosidade, e o silencio sobre os serviços prestados, o que prova grandeza d'alma.

E. Pellisson.

PASTA
Oriental-K
O MELHOR DENTIFRICIO
MEDIANTE SELLO DE 200 REIS PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' PERFUMARIA LOPES PRAÇA TIRADENTES-34-36 E 38 RUA URUGUAYANA-44 — RIO

Critica literaria

SILVEIRA NETTO — RONDA CREPUSCULAR — POEMAS

E' innegavel que Silveira Netto tem inspiração.

Não se lhe pode contestar a qualidade de poeta e o é com a vantagem de se não exprimir como *choramingas*, nem com as classicas e assucaradas phrases *meu anjo, minha amada, minha querida, bem amado, flor dos meus sonhos* e outras muito communs á decadente escola sentimentalista.

Infelizmente, porém, de algum tempo para cá, certos poetas, mesmo dos bons, que fazem o esplendor da nossa epoca, têm desleixado um pouco a forma.

E' preciso que nos não esqueçamos que, no verso, ha um concurso de varios elementos indispensaveis para que o poeta seja um artista perfeito, e os principaes são a rima e a metrica.

Sem a rima e sem a metrica, falta o principal, que é a musica do verso, o qual, sem esta, é uma inutilidade artistica.

Silveira Netto sabe rimar e medir o verso, como conhece todas as subtilezas, que não convém despresar, para se conseguir a confecção de um verso bem feito.

Abandone Silveira Netto, si é a *moda* que o leva a esses caprichos antiestheticos, o mau vezo de applicar, ás vezes, uma alfinetadazinha na Arte e seja sempre austero cultor da Forma, como o foi, por exemplo, nestas bellissimas estrophes:

"ERIDAN

(Minha filha)

Eu tambem tenho em casa uma alegria
Que dos nevoeiros
Do tedio as minhas horas salva
Dias inteiros.
Flôr em botão que a vida preludia,
Abrindo numa prece á estrella d'Alva.

Quando ella ri
(E' mesmo assim toda a creança)
Alvorotando o pequenino rosto,
Eu nunca vi
Uma alegria jovial e mansa
Com tamanha pureza e tanto gosto.

Eridan ella se chama
E quando acorda a rir de manhã cedo,
A minuscula cama,
Do somno em que estivera,
Parece um ninho no alto do arvoredo,
Em plena primavera.

Um ninho que desperta aos bamboleios
Do vento aza por aza,
A gorgeiar nos galhos seculares
E célere entre garrulos meneios
Enche-se a casa
Do rumor que faria pelos ares
Um ruflamento de azas e gorgeios

Ella é toda uma festa
Cheia de graça e muito linda
Alegria não ha maior do que esta,
Quando a alegria nos conhece ainda.

O seu olhar que os males não seduzem
Vogando ao leo,
Reflecte na candura mais risonha,
O alvor de uma alma limpida que sonha,
Como as aguas tranquillas reproduzem
O concavo do Céo."

SILVEIRA NETTO — O BANDEIRANTE — POEMA-LIVRETO EM 3 ACTOS. MUSICA DO MAESTRO **ASSIS REPUBLICANO**

Os mesmos louvores e os mesmos reparos, que já fizemos linhas atrás, cabem aqui.

O poemeto tem belleza de ideias e belleza de forma.

Tem tambem descortesias á Forma, com a aggravante de, tratando-se de uma composição dialogada, ter algumas vezes o autor tratado com desprezo a rima.

Sem embargo do que melhor se possa dizer do poemeto, pensamos que os nossos indigenas não se prestam a poetizações.

O que José de Alencar idealizou, no *Guarany* e em *Iracema*, não é absolutamente um reflexo dos costumes e da sentimentalidade dos nossos selvagens, os quaes tambem não estavam, nem estão, á altura das honrarias, que lhes prestou Gonçalves Dias nos seus versos primorosos.

Mesmo, no *Guarany*, a despeito de se ter Pery adaptado á civilização lusitana, naquelle convivio salutar de D. Antonio de Mariz e de Cecy, nunca despiu os penachos selvagens, para se vestir á portugueza.

Mas olhemos bem de perto o poemeto.

Si é certo que, ás vezes, o inspirado autor, resvala para lamentavel prosaismo, como, por exemplo, á pag. 32:

«E's demais atirado p'ras mulheres,»

apresenta-nos verdadeiras joias, como estas:

«A noite, quando a Lua se olha
Nagua dos lagos e o luar
Parece um rio que não molha,
Ha uma tristeza pelo ar.»

E tambem:

«O teu valor audaz parece
Que arrefece.
Teus fortes musculos retesos
Estão presos.
Jahira enleva-te demais
E te vaes...
E a expedição urge partir.
Vaes seguir?»

Eis, em synthese, os trabalhos literarios do nosso apreciado collaborador Silveira Netto — *Ronda Crepuscular* e *O Bandeirante*, que gentilmente nos offereceu.

Givál

FALTAM

P 49 A 52